

Ano
2014



Associação Portuguesa
dos Recursos Hídricos
Maio 2015

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO.....	4
2.1 INICIATIVAS E ATIVIDADES RELACIONADAS COM A DIVULGAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO, DEBATES E REFLEXÃO SOBRE OS TEMAS DA ÁGUA	4
2.2 INICIATIVAS NO ÂMBITO DA COOPERAÇÃO ENTRE ASSOCIAÇÕES PROFISSIONAIS DO SECTOR.....	6
2.3 ATIVIDADES DE CARIZ INTERNACIONAL	6
2.4 INICIATIVAS PARA O REFORÇO DA SUSTENTABILIDADE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA APRH.....	7
3. ASPECTOS OPERACIONAIS.....	8
3.1 SECRETARIADO	8
3.2 CONTABILIDADE.....	8
3.3 ASSOCIADOS	8
3.4 INSTALAÇÕES	9
3.5 EQUIPAMENTO E MOBILIÁRIO	9
3.6 PÁGINA DA INTERNET	9
4. FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS.....	10
4.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	10
4.2 CONSELHO FISCAL	11
4.3 COMISSÃO DIRETIVA	11
4.4 CONSELHO GERAL	11
5. NÚCLEOS REGIONAIS.....	12
6. COMISSÕES ESPECIALIZADAS	12
6.1 ENQUADRAMENTO	12
6.2 COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS (CEAS).....	12
6.3 COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUA E ENERGIA (CEAE)	13
6.4 COMISSÃO ESPECIALIZADA DE QUALIDADE DA ÁGUA E DOS ECOSISTEMAS (CEQAE)	13
6.5 COMISSÃO ESPECIALIZADA DA ZONA COSTEIRA E DO MAR (CEZCM)	13
6.6 COMISSÃO ESPECIALIZADA DE SERVIÇOS DE ÁGUA (CESA)	14
6.7 COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ÁGUA, AGRICULTURA E FLORESTA (CEAAF)	16
6.8 COMISSÃO ESPECIALIZADA DE HIDRÁULICA FLUVIAL (CEHF).....	16
6.9 COMISSÃO ESPECIALIZADA DE ATIVIDADES CULTURAIS (CEAC).....	16
7. ACTIVIDADES EDITORIAIS.....	17
7.1 REVISTA "RECURSOS HÍDRICOS"	17

7.2	RGCI - REVISTA DE GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA/JOURNAL OF INTEGRATED COSTAL ZONE MANAGEMENT.....	18
8.	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO	30
8.1	BOLETIM INFORMATIVO	30
8.2	OUTRAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO	30
9.	LISTAGEM DAS INICIATIVAS 2014.....	30
9.1	INICIATIVAS NACIONAIS ORGANIZADAS OU CO-ORGANIZADAS PELA APRH	30
9.2	INICIATIVAS INTERNACIONAIS ORGANIZADAS OU CO-ORGANIZADAS PELA APRH.....	31
10.	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E REPRESENTAÇÃO DA APRH.....	31
10.1	PARTICIPAÇÃO NO CONSELHO NACIONAL DA ÁGUA.....	31
10.2	PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS EXTERNOS.....	31
10.3	PARTICIPAÇÃO DA APRH NO CONSELHO CONSULTIVO DA ERSAR I.P.	32
10.4	PARTICIPAÇÃO DA APRH EM OUTRAS REUNIÕES, ENTREVISTAS, EVENTOS.	32
10.5	RELAÇÕES COM ENTIDADES NACIONAIS	34
10.6	RELAÇÕES COM ENTIDADES INTERNACIONAIS	34
11.	SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	34
	ANEXO I - ORGÃOS SOCIAIS, COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO	36
	ANEXO II - RELATÓRIOS DOS NÚCLEOS REGIONAIS	44
	ANEXO III - CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL	50

1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista o cumprimento do disposto na alínea d) do Artigo 24.º dos Estatutos da APRH, a Comissão Diretiva submete à apreciação da Assembleia Geral o **Relatório e Contas do Exercício de 2014**, o qual, nos termos estatutários, é acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

A atividade desenvolvida pela APRH em 2014 foi inspirada nas linhas gerais de ação consignadas no Programa de Atividades para o biénio 2014-2015, apresentado pela Comissão Diretiva na 77.ª Reunião do Conselho Geral da APRH de 30 de Junho de 2014. Referem-se em seguida, sumariamente, as principais linhas de atuação da Comissão Diretiva (CD):

- **Reforçar o carácter da APRH como fórum nacional de debate** científico e técnico sobre a água, **expressando publicamente as suas opiniões** em relação às temáticas estruturantes para o sector da água em Portugal
 - Promover a discussão e a tomada de posição sobre as políticas públicas, estabelecendo um contacto direto com as estruturas políticas e administrativas responsáveis pela sua elaboração e/ou execução
 - Reuniões Grupos Parlamentares, APA (ARHs), CCDRs, ANMP, Entidades responsáveis pela utilização dos fundos do Portugal 2020
 - Criação de Grupos de trabalho
 - Perceber os problemas específicos que enfrentam os vários utilizadores no sector da água
 - Reuniões com os grandes utilizadores da água, Associações do sector
 - Produzir textos de tomada de posição sobre a formulação e implementação das políticas públicas no sector da água
 - Notas de imprensa, artigos de opinião, conferências de imprensa.
- **Contribuir empenhadamente, na medida da nossa missão, para o avanço, difusão e aplicação do conhecimento no sector da água**
 - Criar condições de encontro entre as diferentes entidades interessadas no desenvolvimento de investigação (produtoras e utilizadoras) para propiciar o conhecimento de trabalhos já realizados e o diálogo fertilizador para a construção de novas propostas e parcerias
 - Workshops Temáticos por convite (Administração, Empresas, Universidades, Centros de Investigação)
 - Difundir e discutir temáticas às quais serão atribuídas prioridades de financiamento nos anos que se avizinham no contexto da produção de conhecimento e inovação
 - Publicação da síntese dos workshops e de alguns dos eventos
 - Dinamizar as atividades, de uma forma integrada, das Comissões Especializadas e dos Núcleos Regionais, tendo em vista a necessidade de reforçar a reflexão e a iniciativa em torno de domínios disciplinares essenciais às políticas públicas da água, salientando a importância da interdisciplinaridade
 - Reuniões CD, CE, NR, Eventos conjuntos, Boletim Informativo e contributos para a RH e RGCI.
- **Continuar uma política de abertura da APRH à sociedade**, proactivamente imprimindo transparência ao sector da água. **Promover a circulação/transferência de informação**, estimulando a participação de todos os associados, intervenientes e interlocutores no sector da água
 - Continuar a publicação de revistas temáticas e do Boletim Informativo, fazendo uma reflexão sobre a compatibilidade do seu formato atual com tendências editoriais de associações congéneres e, também, sobre a oportunidade de dinamizar novas publicações, diversificando a produção editorial
 - Prosseguir com a “Coleção Água, Ciência e Sociedade”

- Consolidar o processo de renovação do site da APRH e desenvolver abordagens inovadoras para a sua dinamização: blogue, conteúdos, notícias (de proveniências e características variadas: sócios, cidadãos que pretendam contribuir para a monitorização/resolução de conflitos ou problemas da água, entidades públicas que produzem ou monitorizam informação), rede social de membros da APRH
- Equacionar a criação de uma base de dados de informação de referência sobre políticas públicas do sector da água a ser integrada no site da APRH (promovendo, em articulação, iniciativas de discussão pública acerca deste tema, nas suas distintas vertentes)
- Equacionar a criação de uma base de dados sobre recursos hídricos (centro de informação sobre a água) abrangendo publicações, links para bases de dados existentes, atividade científica realizada em Portugal, etc.
- **Ampliar a visibilidade internacional da associação**, aprofundando as ligações com associações congéneres e intervindo em fora internacionais
 - Reforçar a interação com associações internacionais congéneres, tendo particular atenção ao espaço lusófono (ABRH, ABES, ACRH, ...), e apoiar a eventual criação de novas associações similares,
 - Acordo IAHR
 - Manter participação ativa no World Water Council. Envolver a APRH na preparação do próximo Fórum Mundial da Água em 2015 na Coreia
 - Dinamizar parcerias com associações internacionais, com destaque para a Associação Internacional da Água (IWA - International Water Association), a Associação Internacional dos Recursos Hídricos (IWRA - International Water Resources Association), e a Associação Europeia da Água (EWA - European Water Association), e continuar a acompanhar os desenvolvimentos da Alliance of Water Associations.
- **Fazer evoluir a estrutura administrativa** no sentido de poder assegurar a prossecução dos objetivos estatutários da APRH com um **grau elevado de operacionalidade e eficiência e custos operacionais controlados**
 - Analisar a atual composição do Secretariado
 - Realizar um balanço das atividades e recursos gerados
 - Procurar diversificar fontes de financiamento - eventual alteração dos estatutos.

2. PRINCIPAIS LINHAS DE ATUAÇÃO

2.1 Iniciativas e Atividades relacionadas com a divulgação e partilha de conhecimento, debates e reflexão sobre os temas da água

- Ao longo de 2014 realizaram-se vários eventos e iniciativas no âmbito da missão da APRH de divulgação e partilha do conhecimento sobre os temas da água. Neste contexto, listam-se, em seguida, os eventos mais representativos realizados em 2014, por ordem cronológica:
 - **22 de janeiro de 2014 | Ciclo de Seminários sobre Condutas de Grande Diâmetro e Órgãos Hidráulicos - Seminário III.** (co-organização APRH/NRC; Univ. Aveiro SIMRIA e EPAL). Aveiro
 - **5 a 8 de março de 2014 | 12.º Congresso da Água, 16.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental, XVI Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental.** (co-organização APRH, APESB e ABES), Lisboa
 - **27 de março de 2014 | Sessão no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água “água e Energia”.** (organização APRH), Lisboa
 - **24 de maio 2014 | Comemoração do Dia Mundial das Migrações de Peixes: Melhorar a conectividade fluvial para os movimentos piscícolas: a importância do uso de modelos experimentais.** (organização ISA, LNEC e APRH/CEQAE), Lisboa

- **19, 20, 27 e 30 de junho de 2014 | Formação em SWMM 5.0 (Modelação de Sistemas de Drenagem Urbana).** (organização CIMAC com a parceria APRH/NRS), Évora
- **23 de junho 2014 | Entrega do Prémio APRH.** (organização APRH com o apoio da Ordem dos Engenheiros que cedeu a sua sede para a realização do evento), Lisboa
- **21 a 26 de setembro de 2014 | Congresso Mundial da Água da IWA,** (organização da IWA; EPAL e CNAIA), Lisboa
- **1 de outubro de 2014 | Comemoração do Dia Nacional da Água. A Hidroeletricidade em Portugal,** (co-organização APRH, FCTUC e APREN), Coimbra
- **1 de outubro de 2014 | Dia Nacional da Água - A Problemática dos Efluentes Agropecuários no Baixo Mondego** (organização APRH/NRC), Montemor-o-Velho
- **23 de outubro de 2014 | Seminário sobre Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos em Entidades Gestoras dos Serviços de Água** (co-organização APRH/CESA, UA, Águas da Região de Aveiro), Aveiro
- **12 de novembro de 2014 | 5.º Seminário “A importância da navegabilidade do rio Douro para a economia da região Norte”** (organização APRH/NRN), Porto
- **4 de Dezembro de 2014 | Sessão “Custo energético da água na agricultura”** (organização APRH/NRS e FENAREG), Portel

Várias destas iniciativas foram programadas e organizadas pelos núcleos regionais e pelas comissões especializadas da associação, e serão detalhadas nos capítulos seguintes do presente relatório.

- Releva-se ainda a atividade desenvolvida durante o ano de 2014 na preparação de eventos que se irão realizar em 2015, nomeadamente:
 - **Planeamento dos recursos hídricos no âmbito da DQA -desafios para 2016-2021,** Lisboa, 10 de Março de 2015
 - **VIII Congresso sobre planeamento e gestão das zonas costeiras dos países de expressão portuguesa** - Aveiro, 14 a 15 de outubro de 2015
 - **12.º SILUSBA** - Brasília, 22 a 27 novembro de 2015
- Foi criado o Grupo de Trabalho “Organização Institucional de Gestão da Água em Portugal” presidido pelo Engenheiro António Eira Leitão e composto pelos seguintes vogais: Alexandra Brito, António Nascimento Pinheiro, Fernanda Santiago, Fernando Santana, Francisco Ferreira e Francisco Taveira Pinto.
- A Comissão Diretiva lançou o Grupo de Trabalho “Pensar a APRH” para realizar uma reflexão sobre o presente e o futuro da APRH. O resultado deste trabalho será posteriormente levado a Assembleia Geral. O grupo é constituído pelos seguintes membros: Alexandra Serra, António Bento Franco, António Eira Leitão, Francisco Taveira Pinto, João Paulo Lobo Ferreira, Luís Veiga da Cunha, Miguel Azevedo Coutinho, Rodrigo Proença de Oliveira, Teresa Ferreira, Teresa Leitão, Presidente, Vice-Presidentes e vogais da CD.
- Maria da Conceição Cunha realizou várias colaborações com a imprensa do sector (2 artigos no Jornal Água e Ambiente, para além de colaborações pontuais expressando opiniões em relação a temáticas específicas no mesmo Jornal, e um artigo na Revista Indústria e Ambiente).
- Maria da Conceição Cunha fez parte do painel de peritos da sessão de Discussão Pública sobre Compromissos para o Crescimento Verde em Portugal e o Setor da Água, uma iniciativa do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, organizada pela Parceria Portuguesa para a Água.
- Foram realizadas reuniões com as Comissões Especializadas para refletir sobre a realização e articulação de eventos futuros.

2.2 Iniciativas no âmbito da cooperação entre associações profissionais do sector

Continuou a dar-se particular atenção ao reforço das parcerias com as restantes associações profissionais; prosseguiu o desenvolvimento de iniciativas para fomentar a convergência entre associações, nomeadamente entre a APRH e a APESB e APDA, havendo também parcerias com outras associações. Neste âmbito, destaca-se:

- Organização conjunta (APRH, APESB e ABES) dos 12.º Congresso da Água, 16.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental, XVI Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 5 a 8 de março de 2014.
- A atividade desenvolvida no âmbito da Comissão Nacional da Associação Internacional da Água (CNAIA), que incluiu a participação em várias reuniões preparatórias do Congresso Mundial da Água de 2014,
- A organização, pela CNAIA, da sessão “Abastecimento de Água e Saneamento em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - Visão, desafios e perspetivas de evolução” (Urban Water Supply and Sanitation in Portuguese-Speaking African Countries - Sharing Visions, Challenges and Solutions) integrada no Congresso Mundial da Água de 2014 (23 de Setembro),
- A organização de outros eventos em parceria (listados em 2.1).
- Participação ativa da APRH nas atividades da Parceria Portuguesa para a Água, através da sua representação no Conselho de Administração.
- Assinatura de Protocolo entre a APRH e a Fundação AIP no âmbito da GREEN BUSINESS WEEK - SEMANA NACIONAL PARA O CRESCIMENTO VERDE 2015.
- Preparação de proposta de Protocolo com a “Academia Portuguesa da Água Dr. Francisco da Fonseca Henriques”.

2.3 Atividades de cariz internacional

Em 2014, as atividades da APRH com impacto direto ou indireto na dimensão internacional da associação podem caracterizar-se, resumidamente, da seguinte forma:

- No âmbito da Comissão Nacional da Associação Internacional da Água - CNAIA, a APRH (representada por Rodrigo Proença de Oliveira) participou em reuniões de preparação do congresso mundial de 2014, que contaram com a presença de dirigentes da IWA.
- No dia 16 de Abril, Maria da Conceição Cunha teve uma reunião com Christopher George, Diretor Executivo da International Association for Hydro- Environment Engineering and Research (IAHR), para avaliar a possibilidade de estreitar relações editoriais com esta associação
- Maria da Conceição Cunha participou na reunião do “European Regional Process for World Water Forum 2015 in Korea”, realizada em Estocolmo, no dia 3 de Setembro, durante a World Water Week 2014 e organizada pelo Danish Water Forum, tendo aí dinamizado a atividade de um dos grupos de trabalho.
- Em 23 de Setembro realizou-se a IWA Business Fórum: Abastecimento de Água e Saneamento em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - Visão, desafios e perspetivas de evolução. Organização CNAIA.
- Maria da Conceição Cunha participou no “ Professional Associations Meeting” organizado pela IWA no dia 23 de Setembro.
- Maria da Conceição Cunha realizou uma apresentação na reunião do “European Regional Process for World Water Forum 2015 in Korea”, organizada pelo Danish Water Forum no dia 25 de Setembro.

- Preparação e patrocínio da candidatura do Professor Francisco Nunes Correia ao King Hassan II Water Prize promovido pelo Conselho Mundial da Água (com especial intervenção de Alexandra Serra e Rodrigo Proença de Oliveira).
- A APRH está a desenvolver contactos no sentido de aprofundar a parceria com a IWRA. Em concreto, a IWRA está a refletir sobre o papel das associações nacionais no seio da sua organização e o resultado desse processo pode conduzir à inclusão da APRH como representante de Portugal.

2.4 Iniciativas para o reforço da sustentabilidade económica e financeira da APRH

- Fruto da enorme retração dos tradicionais apoiantes das atividades da Associação, a APRH tem vindo a perder patrocínios, embora o número de atividades e de eventos se tenha mantido.

Por outro lado, registou-se uma diminuição no número de associados, embora a taxa de cobrança das quotas tenha registado algumas melhorias.

Relembrem-se as ações previstas para o biénio 2014-15 e identificadas no respetivo programa de atividades:

Acções previstas para o biénio 2014-2015	Resultados conseguidos em 2014
Aumentar o número de novos associados, através da promoção de ações de divulgação da APRH.	Verificou-se uma diminuição do número de associados essencialmente devido à extinção das ARH's e à desvinculação de empresas do Grupo AdP
Diminuir significativamente o número de Associados com quotas em atraso através de campanhas de recuperação de quotas	Houve uma recuperação de cerca de 5000€ entre associados singulares e coletivos
Alteração dos valores da quota dos associados coletivos; o valor de 300 euros por ano passa a ser considerado como um valor mínimo, podendo o associado coletivo contribuir com um valor de quota superior.	Esta proposta irá ser apresentada aos associados coletivos no decorrer do ano 2015
Rever as regras de pedido de patrocínios, no sentido da sua diversificação.	Houve o cuidado de não fazer coincidir os pedidos de patrocínios das várias organizações em curso, nomeadamente, no Congresso das Zonas Costeiras e no SILUSBA.

- Em abril de 2014 a Ana Carneiro deixou de ser colaboradora do Secretariado por decisão da Comissão Diretiva do 2012-2014.
- Iniciou-se a revisão do contrato leasing da Impressora/fotocopiadora/scanner com a Listopsis, no sentido de se concretizar uma diminuição de custos (prevê-se que o contrato permita uma diminuição do valor mensal de 261€ para 67.51€).

3. ASPECTOS OPERACIONAIS

3.1 Secretariado

O Secretariado da APRH é, neste momento, constituído por:

- Ana Estêvão - Admitida em Julho de 1988.
- André Cardoso - Admitido em Agosto de 1993.
- Conceição Martins - Admitida em Outubro de 1994.

A Ana Carneiro deixou de ser colaboradora da APRH em abril de 2014.

O Secretariado da APRH continuou a dar apoio na prossecução das atividades da Associação, sendo de salientar o empenho com que a Ana Estêvão organiza os trabalhos.

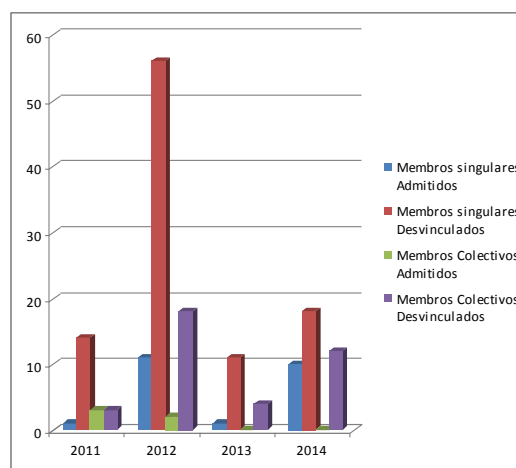
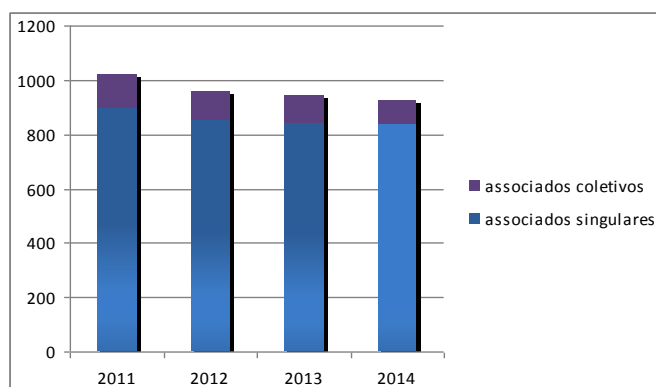
3.2 Contabilidade

A contabilidade da APRH é desde o início de 2013 assegurada pelo Secretariado da APRH, tendo a empresa ECOESTUDO, passado apenas a fazer a revisão de contas e a elaboração dos balancetes trimestrais e o balanço do final do ano.

3.3 Associados

No quadro seguinte, indica-se o movimento de associados relativo aos anos de 2012 a 2014.

Ano	Admitidos			Desvinculados			Variação de Efectivos		
	2012	2013	2014	2012	2013	2014	2012	2013	2014
Membros singulares	11	1	10	56	11	18	-45	-10	-8
Membros colectivos	2	0	0	18	4	12	-16	-4	-12 ¹



¹ - Este número deve-se à extinção das ARH's e à desvinculação de empresas do Grupo AdP

A evolução do número de associados efetivos ao longo do período 2012 - 2014, discriminada por Núcleos Regionais e Lisboa e Vale do Tejo foi a seguinte:

Núcleo	NR Norte			NR Centro			Lisboa V.T.			NR Sul			TOTAL		
Ano	12	13	14	12	13	14	12	13	14	12	13	14	12	13	14
Membros singulares	161	160	154	86	85	89	495	487	482	113	113	112	855	845	837
Membros coletivos	10	9	7	9	8	6	59	58	54	26	25	21	104	100	88

Durante o ano de 2014 participaram na organização da atividade da APRH mais de 140 associados, tanto nos seus órgãos sociais, como nos núcleos regionais, comissões especializadas, grupos de trabalho e nas diversas representações e organizações em que a APRH esteve envolvida.

Em anexo a este relatório (Anexo I), apresenta-se a lista dos associados que integram os principais órgãos, comissões e grupos de trabalho da APRH.

3.4 Instalações

As instalações da APRH, cedidas pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil, localizadas no seu Departamento de Hidráulica e Ambiente, continuam a corresponder à ocupação das seguintes salas:

- 2 salas do secretariado.
- 1 sala de reuniões e de consulta de publicações.
- Espaço para arquivo

3.5 Equipamento e Mobiliário

Durante 2014 foram adquiridos os seguintes equipamentos informáticos e de software:

- Computador INSYS, linha powerplay, CPU Intel S1150 i3-4130 3.4Ghz 3mb - Disco R. 500Gb SATA3 Toshiba 7200 32MB.
- 3 licenças de um ano para antivirus G data.
- 1 licença de um ano para o programa inDesign CC MLP inglês 1y Subsc.-PROMO.
- Em Março de 2015 haverá uma alteração ao contrato leasing da Impressora/fotocopiadora/scanner que a APRH tem com a Listopsis. Este novo contrato passará de um valor mensal de 261€ para 67.51€.

3.6 Página da Internet

A fim de se manter a segurança da página da APRH foi necessário fazer a atualização do sistema de gestão de conteúdos JOOMLA. Por sua vez esta atualização implicou atualizar ou substituir os módulos usados, migrar a base de dados dos utilizadores, menus e artigos, atualizar o *template* APRH (compatibilização do design).

Foi feita uma retificação da Base de Dados das publicações para que pudesse voltar a fazer-se o carregamento de nova informação, que estava impedido após uma intervenção realizada em 2009.

Foi feita uma análise exaustiva dos conteúdos da página da internet tendo sido identificadas as seguintes situações a melhorar e que foram entretanto implementadas:

- A informação disponibilizada na página de entrada passou a ser atualizada diariamente com nova informação.
- Esta nova informação começou também a ser publicada no *Facebook*, o que permitiu divulgar nas páginas das pessoas aderentes avisos de saídas de novas publicações, notificações da realização de novos eventos e partilhar outras notícias sobre recursos hídricos.
- Foi reativada a caixa de pesquisa para se poder fazer busca de conteúdos dentro da página da APRH.
- A página da APRH foi alvo de uma intervenção ao nível estético e funcional, nomeadamente a alteração da forma de apresentação das realizações em curso e futuras. Criaram-se três colunas na parte inferior para disponibilização de informação atualizada (Próximos Eventos / Notícias da APRH / Outras Notícias). A aparência do site atualmente:



4. FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos órgãos sociais listados nesta secção são aqueles que se encontravam em atividade a 31 de Dezembro de 2014.

4.1 Mesa da Assembleia Geral

A constituição da Mesa da Assembleia Geral da APRH é a seguinte:

- Rodrigo de Almada Cardoso Proença de Oliveira (Presidente)
- Pedro Bettencourt Correia Coutinho (Secretário)
- João Howell Pato (Secretário)

Em 2014, a Assembleia Geral reuniu duas vezes. A 41.ª reunião da Assembleia Geral realizou-se a 06 de Março de 2014, pelas 18:00, no centro de congressos de Lisboa (Junqueira), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleições dos Membros da Mesa da Assembleia Geral, da Comissão Diretiva e do Conselho Fiscal, para o Biénio 2014/15. Para o efeito, o ato eleitoral decorrerá a partir das 10:00h, sendo interrompido às 18:00h¹ para tratar do ponto 2 da ordem de trabalhos, após o que será reaberto por um período de 30 minutos, às 18:30h findo o qual será encerrado e feito o respetivo escrutínio.
2. Leitura e deliberação sobre a ata da Assembleia Geral Ordinária da reunião anterior.
3. Apresentação do Relatório e Contas relativas ao ano 2013 acompanhadas do Parecer do Conselho Fiscal (o relatório encontrar-se-á disponível a partir do dia 28 de Março, na página da APRH)

A 42.ª reunião da Assembleia Geral realizou-se 01 de Dezembro de 2014, pelas 18:00, na sala de reuniões do Departamento de Hidráulica e Ambiente do LNEC, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e deliberação sobre a ata da Assembleia Geral Ordinária da reunião anterior.
4. Ratificação de alterações na denominação, objeto e composição de Comissões Especializadas.
5. Revisão dos valores das quotas.
6. Outros assuntos.

4.2 Conselho Fiscal

A constituição do Conselho Fiscal da APRH é a seguinte:

- Alexandra Serra (Presidente)
- Eduarda Beja Neves (Secretária)
- Francisco Taveira Pinto (Secretário)

Ao Conselho Fiscal foram enviados os balancetes e relatórios elaborados pela empresa "ECOESTUDO", para apreciação.

4.3 Comissão Diretiva

A constituição da Comissão Diretiva da APRH é a seguinte:

- Maria da Conceição Cunha (Presidente)
- António José Guerreiro de Brito (Vice-presidente)
- Teresa Fidélis (Vice-presidente)
- Manuel Oliveira (Vogal)
- Pedro Póvoa (Vogal)

4.4 Conselho Geral

A 77.ª reunião do Conselho Geral realizou-se a 30 de Junho, pelas 17:30, na sala de reuniões do Departamento de Hidráulica e Ambiente do LNEC, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e deliberação sobre a ata do Conselho Geral anterior.
2. Informações.

3. Apresentação do Programa de Atividades e Estimativa Orçamental para o biénio 2014-15, para emissão de parecer.
4. Ratificação de alterações da composição de Comissões Especializadas.
5. Outros assuntos.

A 78.ª reunião do Conselho Geral realizou-se no dia 01 de Dezembro, pelas 16:30, na sala de reuniões do Departamento de Hidráulica e Ambiente do LNEC, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Leitura e deliberação sobre a ata do Conselho Geral anterior.
2. Informações.
3. Discussão e recomendação sobre a política de quotização.
4. Alteração da denominação, objeto e composição de Comissões Especializadas.
5. Pensar a APRH.
6. Outros assuntos.

5. NÚCLEOS REGIONAIS

No Anexo II apresentam-se os Relatórios de Atividades dos Núcleos Regionais (da responsabilidade das Direções dos mesmos), assim como a respetiva constituição dos corpos diretivos.

6. COMISSÕES ESPECIALIZADAS

6.1 Enquadramento

Descrevem-se neste capítulo as atividades das Comissões Especializadas durante 2014. Salienta-se o contributo de enorme valor que estas estruturas da APRH deram para a concretização dos objetivos fixados no programa de atividades.

Algumas das comissões sofreram alterações do nome e da sua composição. Os membros das Comissões especializadas listados nesta secção são aqueles que se encontravam em atividade a 31 de Dezembro de 2014.

6.2 Comissão Especializada de Águas Subterrâneas (CEAS)

COMPOSIÇÃO

Manuel Oliveira (Presidente)

Manuela Simões

Rosário Carvalho

José Paulo Monteiro

José Martins Carvalho

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014 (Relatório enviado pela CEAS)

- Reestruturação da equipa da CEAS, tendo-se verificado a inclusão de José Martins de Carvalho, a saída de Albino Medeiros e a alteração do presidente para Manuel Oliveira.
- Participação nas reuniões do Conselho Geral e da Assembleia Geral da APRH.

- Início da preparação das atividades previstas para 2015.

6.3 Comissão Especializada de Água e Energia (CEAE)

COMPOSIÇÃO

Mário Samora (Presidente)
António Sá da Costa
Francisco Freire de Carvalho
Pedro Manso

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014 (Relatório enviado pela CEAE)

- Participação na Mesa Redonda “A APREN e as Universidades”, realizada no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Água e relativa ao tema A Hidroeletricidade em Portugal (1 de Outubro de 2014, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra).
- Envio de exposição ao Secretário de Estado da Energia sobre a necessidade de adaptar legislação que regula o estatuto de autoconsumo de energia ao caso dos sistemas de abastecimento urbano de água.

6.4 Comissão Especializada de Qualidade da Água e dos Ecossistemas (CEQAE)

COMPOSIÇÃO

Maria Teresa Ferreira (Presidente)
António Pinheiro
Rui Cortes
José Maria Santos
Margarida Cardoso da Silva
Isabel Boavida
Carina Almeida

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014 2014 (Relatório enviado pela CEQAE)

- Organização da comemoração do Dia Mundial das Migrações de Peixes: Melhorar a conectividade fluvial para os movimentos piscícolas: a importância do uso de modelos experimentais. (organização ISA, LNEC e APRH/CEQAE), Lisboa

6.5 Comissão Especializada da Zona Costeira e do Mar (CEZCM)

COMPOSIÇÃO

José Simão Antunes do Carmo (Presidente)
João Manuel Alveirinho Dias
Ramiro Joaquim de Jesus Neves

Carlos Daniel Borges Coelho
Fernando Veloso Gomes
Francisco Taveira Pinto
António Trigo Teixeira
Teresa Fidélis

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014 (Relatório enviado pela CEZCM)

- Em 2014 a atividade da CEZCM esgotou-se na produção da RGCI.

6.6 Comissão Especializada de Serviços de Água (CESA)

COMPOSIÇÃO

Luís Mesquita David (Presidente)
Ana Oliveira
António Carvalho Albuquerque
Helena Lucas
Marta Carvalho
Paula Freixial

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014 (Relatório enviado pela CESA)

1. Alterações na composição da CESA

No início do ano de 2014, a Eng.^a Helena Lucas manifestou a sua intenção de deixar a presidência da CESA, tendo esta Comissão proposto o Eng.^o Luís David para novo presidente (proposta aprovada e ratificada na 77.^a reunião do Conselho Geral).

Durante o segundo semestre de 2014, a CESA propôs que a Eng.^a Paula Freixial, da ERSAR, também passasse a integrar esta Comissão. Ambas as propostas foram aprovadas por unanimidade na 42.^a Assembleia Geral da APRH.

Assim, a CESA é atualmente constituída por:

Luís Mesquita David (Laboratório Nacional de Engenharia Civil),
Ana Oliveira (Águas do Sado),
António Carvalho Albuquerque (Universidade da Beira Interior),
Helena Lucas (Águas do Algarve),
Marta Carvalho (Águas de Portugal Serviços),
Paula Freixial (ERSAR).

2. Reuniões internas da CESA

A CESA realizou duas reuniões formais, durante as manhãs de 19 de maio e 5 de dezembro de 2014, no LNEC, tendo também reunido durante o Seminário que organizou em Aveiro, a 23 de outubro.

Todas as restantes atividades, trocas de informação e decisões foram efetuadas por correio eletrónico, ou por contactos diretos entre membros da CESA.

3. Participação em atividades da APRH ou em representação da APRH

O presidente da CESA participou nas reuniões 77.^a e 78.^a do Conselho Geral da APRH, a 30 de Junho e a 1 de dezembro de 2014, respetivamente.

Membros da CESA também representaram a APRH nas seguintes Comissões e reuniões:

- Na Comissão Plenária da CNAIA, na reunião a 9 de julho de 2014, no IST.
- Na Comissão Sectorial para a Água (CS04) do IPQ, com participação em várias reuniões.
- Na criação do Grupo de Trabalho de Infraestruturas de Água, da Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção (GTIA-PTPC), nas reuniões de 30 de maio, 6 de junho, 29 de outubro e 26 de novembro.
- No júri dos Prémios de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos 2014, da ERSAR em colaboração com o Jornal Água&Ambiente, cuja cerimónia de entrega dos Prémios e Selos da vertente águas decorreu a 19 de novembro de 2014, na Expo Conferência da Água. Os prémios e selos relativos à vertente resíduos urbanos serão revelados no Fórum Nacional de Resíduos, em 2015.
- Na reunião do gabinete de apoio do MAOTE para o PENSAAR 2020, com a APESB, APRH, APPC e PPA, para apresentação dos resultados da Fase 1 e discussão dos objetivos operacionais, medidas e Plano de Ação do PENSAAR 2020, a 3 de fevereiro de 2014.
- Na Comissão Organizadora do 12.^o Congresso da Água, 16.^o Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental, XVI Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Centro de Congressos de Lisboa, 5 a 8 de março de 2014 (<http://www.aprh.pt/aguaeresiduos2014/>).
- Na 1.^a Oficina de Trabalho Colaborativo no âmbito do projeto LIFE Hymemb - Tailoring hybrid membrane processes for sustainable drinking water production (www.life-hymemb.eu), a 2 de dezembro de 2014.

A CESA também procedeu à revisão e atualização da sua página de internet.

4. Organização de Seminários

Durante o ano de 2014, a CESA organizou o seguinte Seminário:

- “Seminário Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos em Entidades Gestoras dos Serviços de Água”, organizado em colaboração com a Universidade de Aveiro e com as Águas da Região de Aveiro, S.A. Universidade de Aveiro, 23 de outubro de 2014.

O seminário contou com uma intervenção na sessão de abertura do Sr. Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Paulo Lemos, e com o seguinte painel de oradores convidados: Paula Freixial (ERSAR), Fernando Vasconcelos (AdRA), Pedro Perdigão (Águas de Cascais), Nuno Aguilar e Ricardo Ferreira (Águas do Noroeste), Aisha Mamade (LNEC), Rita Almeida (AGS), José Santos (Águas de Ourém), Silva Costa (Águas Públicas do Alentejo), Alberto Roque (AdRA) e Marques Lapa (UA). Apresentações em: <http://www.aprh.pt/index.php/pt/eventos-actividades/organizados-pela-aprh/2014/entidades-gestoras>.

Teve 100 inscritos, maioritariamente colaboradores de entidades gestoras, e gerou bastante debate após as três sessões de apresentações, confirmando o interesse e sucesso desta iniciativa.

O seminário contou com o apoio financeiro do grupo Águas de Portugal, da Águas da Região de Aveiro, S.A., e da Be Water, S.A..

No final de 2014, a CESA deu início à preparação de um novo Seminário sobre Tarifário dos Serviços de Águas, a realizar em 2015, em Setúbal ou Lisboa. Este tema difere do previsto no início do biênio, para se ajustar aos assuntos de maior pertinência e atualidade no setor.

5. Síntese conclusiva

No ano de 2014, assinala-se a rotação do presidente da CESA e a entrada de um novo elemento para esta Comissão, a Eng.ª Paula Freixial, da ERSAR.

As atividades da CESA decorreram de acordo com o planeado para o primeiro ano do biénio 2014/2015, destacando-se a organização de um Seminário em Aveiro e a colaboração de membros da CESA em diversas Comissões e reuniões, em representação da APRH.

Não são de prever alterações significativas ao plano para 2015, para além da mudança do tema do Seminário a realizar no final do primeiro semestre, indo ao encontro de um assunto de maior pertinência e atualidade no setor dos serviços de águas.

6.7 Comissão Especializada de Água, Agricultura e Floresta (CEAAF)

COMPOSIÇÃO

António Campeã da Mota (Presidente)

Cátia Rosas

Carlos Pais

Alexandra Carvalho

Carlos Chibeles

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

- Durante o ano de 2014 a Comissão Especializada de Água, Agricultura e Florestas (CEAAF) não desenvolveu atividade relevante.

6.8 Comissão Especializada de Hidráulica Fluvial (CEHF)

COMPOSIÇÃO

Elsa Cristina Tavares Lourenço Alves (Presidente)

Rui Miguel Lage Ferreira

Mário Jorge Rodrigues Pereira da Franca

João Gouveia Aparício Bento Leal

Rodrigo Jorge Fonseca de Oliveira Maia

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

- Em 2014 a Comissão Especializada não teve atividade.

6.9 Comissão Especializada de Atividades Culturais (CEAC)

COMPOSIÇÃO

Luís Ribeiro (Presidente)

Pedro Clemente dos Reis

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

- Em 2014 a Comissão Especializada não teve atividade.

7. ACTIVIDADES EDITORIAIS

7.1 Revista "Recursos Hídricos"

Relatório de Atividades'14 e Perspetivas Futuras'15 (apresentado por José Antunes do Carmo)

1. Relatório de Atividades

1.1 Preâmbulo

À semelhança de 2013, também o ano de 2014 foi fértil em acontecimentos suficientemente reveladores da falta de preparação do nosso país para fazer face a acontecimentos que nem sequer se poderão considerar imprevisíveis. Temos ainda presente o inverno de 2013-2014 marcado por várias tempestades, de que se destacaram as ocorridas entre 6 a 8 de janeiro de 2014 (tempestade HÉRCULES) e nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2014 (furacão STEPHANIE). Com as ondas a atingirem alturas superiores a 10 m, em qualquer dos casos, registaram-se galgamentos marginais com elevados prejuízos ao longo de toda a zona costeira, e muito em particular na região norte.

Como de costume, tudo o que se passou naquele inverno foi esquecido no verão seguinte com os costumados incêndios a que vamos assistindo ano após ano. Embora as ocorrências do último verão não tenham assumido as proporções atingidas em alguns anos anteriores, ainda assim registaram-se 26 grandes incêndios, que queimaram cerca de 11000 hectares de espaços florestais, de um total de cerca de 20000 hectares destruídos pelas chamas, só no passado ano de 2014.

Os acontecimentos invariavelmente registados no nosso país ano após ano, em que se incluem a perda de território, as cheias, as inundações urbanas e os incêndios florestais, têm consequências que ultrapassam em muito o restrito período da sua ocorrência. Os prejuízos materiais e humanos são apenas as consequências imediatas e mais óbvias.

Continua por implementar no nosso país uma política de planeamento e gestão que contribua para uma efetiva redução de riscos, ou pelo menos de mitigação de consequências, preservação dos recursos naturais e prossecução de uma via que deverá conduzir a sustentabilidade ambiental. É fundamental adotar os *princípios da prevenção e da precaução*, antecipando possíveis problemas imediatos e futuros, e ter uma atitude pró-ativa, garantindo assim proteção ambiental apesar da incerteza.

Pela atualidade, frequência e previsibilidade com que ocorrem os eventos acima relatados, pelos prejuízos materiais e humanos que comportam, e ainda (ou fundamentalmente) pelas irreparáveis consequências ambientais que acarretam, estas temáticas são particularmente bem acolhidas para possível publicação na *Revista Recursos Hídricos*.

1.2 Atividade Editorial

Em 2014 foram submetidos 22 artigos para possível publicação no volume 35 da *Recursos Hídricos*. De entre estes foram aceites e publicados 14 artigos assim distribuídos: cinco artigos no número 1 (maio) e nove artigos no número 2 (novembro).

Reconhece-se uma vez mais a importância de uma Revista como a *Recursos Hídricos* para a publicação de resultados da investigação de qualidade que se produz fundamentalmente em Portugal e que é divulgada em língua portuguesa.

As cinco publicações do número 1 abordam temas diversificados como erosões localizadas em pilares de pontes, ondas em condições de água pouco profunda, modelação hidrológica, tendências de variação de necessidades úteis de rega com as alterações climáticas e tratamento de efluentes de pequenas comunidades rurais.

O segundo número de 2014 foi dedicado ao 12.º Congresso da Água, que decorreu em simultâneo com o 16.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental e o XVI Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Para este número foram pré-selecionados 17 artigos com potencial para possível publicação na *Recursos Hídricos*.

Numa segunda fase, todos estes artigos foram reapreciados pela Direção e Comissão de Editores Científicos Associados da Revista, resultando nos 9 artigos que constituem o número 2 do volume 35.

Para o próximo número da *Recursos Hídricos* (volume 36, número 1) encontram-se em apreciação pela Comissão de Editores Científicos Associados da *Recursos Hídricos* e por revisores convidados seis artigos, dois dos quais já submetidos em 2015.

2. Perspetivas Futuras

Continua a manter-se a expectativa de implementação do protocolo de colaboração entre a APRH e a ABRH, o que com certeza resultaria numa colaboração mais intensa entre estas duas Associações, e mantém-se como mínimo de publicações em 2015 os dois números regulares previstos para os meses de maio e novembro.

Para além destes dois números regulares, mantém-se ainda a perspetiva de um número especial que poderá resultar de eventos organizados ou apoiados pela APRH. São hipóteses a *3ª Conferência sobre Morfodinâmica Costeira e Estuarina - MEC 2015*, que irá realizar-se na Universidade do Algarve, a 14 e 15 de maio de 2015, e o *VIII Congresso sobre Planeamento e Gestão da Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa*, que decorrerá na Universidade de Aveiro, de 14 e 18 de outubro de 2015.

A nível internacional manter-se-á, desejavelmente em mais estreita colaboração com a ABRH, o esforço de divulgação da *Recursos Hídricos*, particularmente na América Latina e em todos os países de expressão portuguesa.

Acreditamos que o esforço de manutenção da *Recursos Hídricos* com a regularidade e a qualidade a que habituou os associados da APRH, os autores de artigos e os leitores que regularmente nos acompanham e apoiam manterá o ciclo de maior visibilidade da Revista já bem visível em 2014.

O próximo objetivo da *Recursos Hídricos* consiste em retomar o espaço que outrora conquistou e em afirmar-se como referência nos domínios da Hidráulica e dos Recursos Hídricos, em particular no mundo lusófono.

7.2 RGCI - Revista de Gestão Costeira Integrada/Journal of Integrated Costal Zone Management

Relatório referente ao ano de 2014 (apresentado por João Alveirinho Dias)

1. Introdução

No ano de 2014, a avaliar pelas submissões de manuscritos e por mensagens endereçadas aos editores, a RGCI/JICZM - Revista de Gestão Costeira Integrada / Journal of Integrated Costal Zone Management prosseguiu com a consolidação no seio da comunidade científica lusófona e ampliou a penetração na comunidade científica internacional.

Esta tendência francamente positiva deveu-se ao maior profissionalismo na gestão dos processos de submissão, avaliação e publicação dos trabalhos. Ao mesmo tempo, mantiveram-se tempos de avaliação / publicação bastante reduzidos, dentro dos mais exigentes padrões internacionais (um dos aspetos mais fortes da revista), incrementando também o rigor das avaliações (imprescindível para consolidar a imagem de qualidade na comunidade científica internacional)..

O ano em referência caracterizou-se, também, por um algumas perturbações no processo de produção da RGCI/JICZM devido à APRH ter reduzido o nível de man power investido na revista.

No ano em referência verificaram-se perturbações no processo de produção da RGCI/JICZM devido a redução do apoio técnico editorial por parte da APRH .

2. Submissão de manuscritos

No ano de 2014 continuou a verificar-se aumento do número de manuscritos submetidos relativamente aos anos anteriores (figura 1).

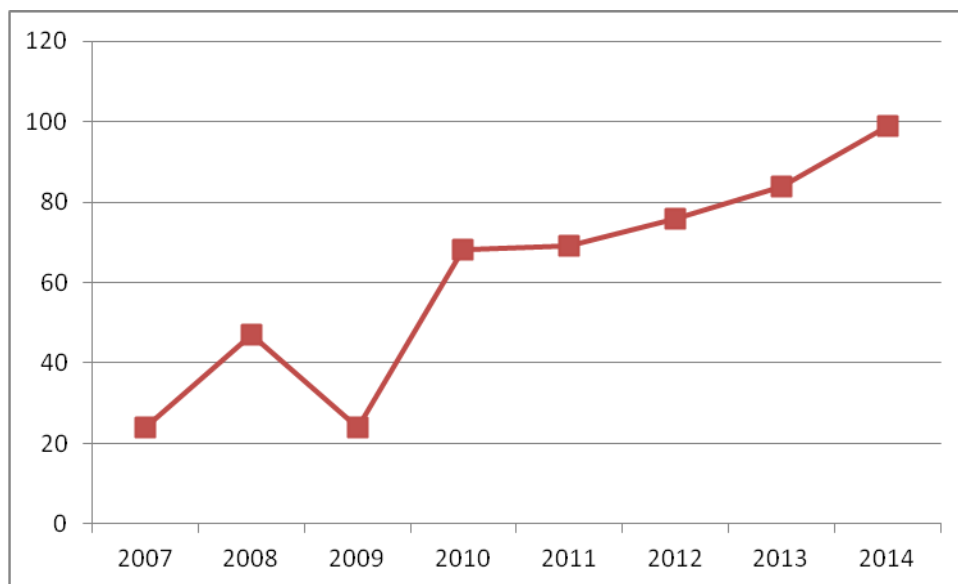


Figura 1 - Quantidade de manuscrito submetidos à RGCI/JICZM entre 2007 e 2014

De forma análoga à dos anos antecedentes, a grande maioria das submissões (82%) teve proveniência nos países lusófonos, com dominância de manuscritos provenientes do Brasil (55%), seguidas das que tiveram origem em Portugal (24%). Esta diferença deve-se, fundamentalmente ao contraste de dimensões e características das respetivas comunidades científicas dos dois países. Porém, verifica-se que esta dominância absoluta de submissões a partir do Brasil tem vindo, progressivamente, a atenuar-se, principalmente devido a ampliação do número de manuscritos provenientes de países não lusófonos (figura 2).

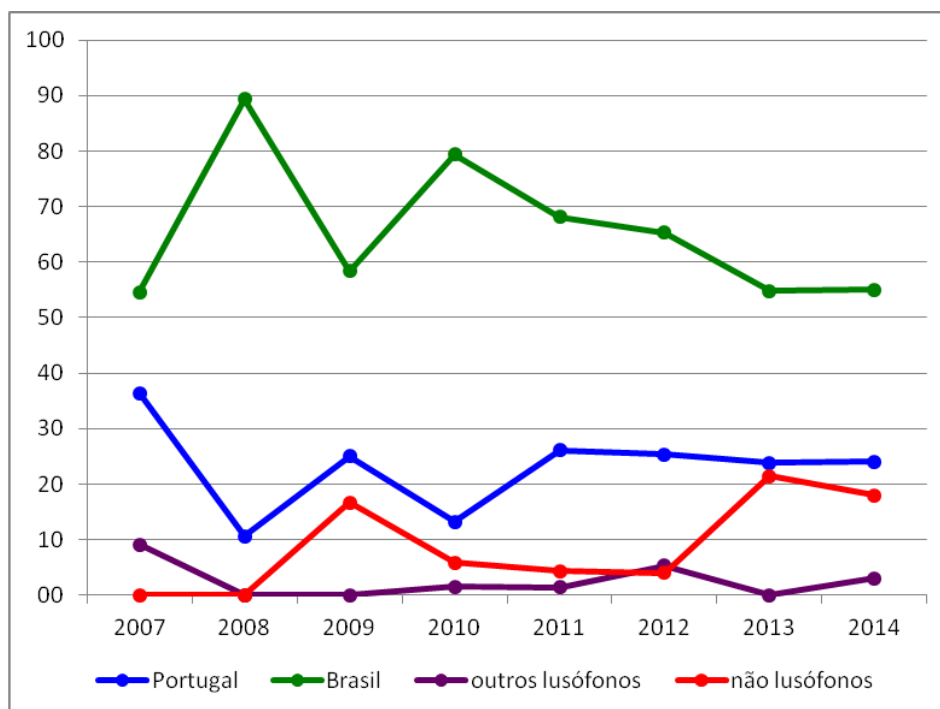


Figura 2 - Percentagens de manuscritos submetidos à RGCI/JICZM, entre 2007 e 2014, provenientes do Brasil, de Portugal, de outros países lusófonos e de países não lusófonos.

Em termos absolutos, o número de submissões provenientes de Portugal tem vindo a ampliar-se ligeiramente, embora em termos percentuais se verifique pequeno decréscimo devido ao aumento do total de submissões. Uma das razões porque as submissões de investigadores portugueses não cresceram mais está relacionada, seguramente, com a competitividade científica e a forma bibliométrica de avaliação desses investigadores, que se baseia, essencialmente, nos índices de impacto de artigos publicados em revistas dos science citation indexes (ISI, Scopus, etc.). Aliás, no Brasil, esta situação apresenta, também, cada vez maior acuidade. Tendo a RGCI/JICZM sido integrada no 2º semestre de 2014, através do Scielo, nos principais science citation indexes, é de esperar que a situação acima aludida se modifique no futuro próximo.

A penetração nos países africanos de língua oficial portuguesa continuou a ser residual. Esta situação decorre, certamente, da ausência de “pressão de publicação” existente nesses países. Aliás, essa situação é semelhante à que se verifica no panorama da literatura científica internacional, em que a quantidade de artigos da responsabilidade de investigadores desses países é, também, residual.

É de relevar o expressivo aumento, desde 2013, de submissões provenientes de países não lusófonos, o que traduz a penetração da revista na esfera científica internacional (figura 3).



Figura 3 - Proveniência dos autores dos artigos submetidos no biénio 2013 - 2014 (com base nas filiações científicas).

Também no que se refere à língua em que estão redigidos os manuscritos submetidos se verificou evolução que se considera ser bastante positiva (figura 4).

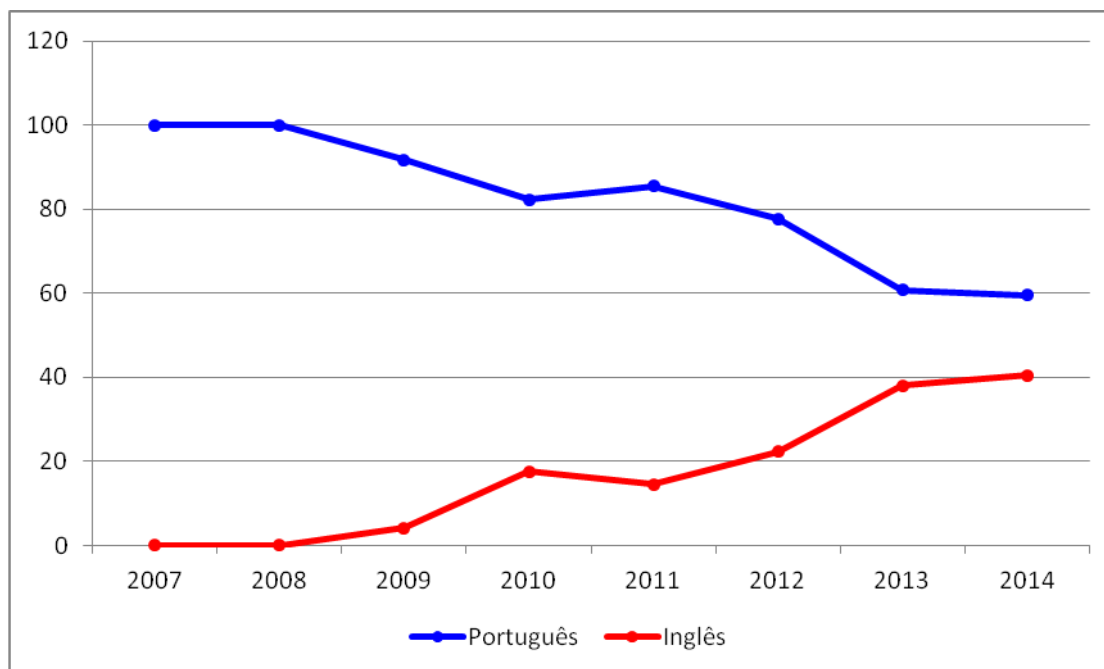


Figura 4 - Evolução percentual das submissões de manuscritos redigidos em português e em inglês entre 2007 e 2014.

3. Avaliação de manuscritos

3.1. Corpo de avaliadores

O corpo de avaliadores utilizado no ano de 2014 abrangeu 276 avaliadores sediados em 47 Países (figura 5). O aumento expressivo do número de avaliadores (e de países de origem) deve-se não apenas ao aumento de submissões, mas também à decisão, tomada em 2013, de ter, em geral, mais de dois reviewers por manuscrito, por forma a melhor consubstanciar as decisões editoriais. Com efeito, em 2013 e 2014, cada manuscrito foi submetido à análise, em média, de 3,4 avaliadores.

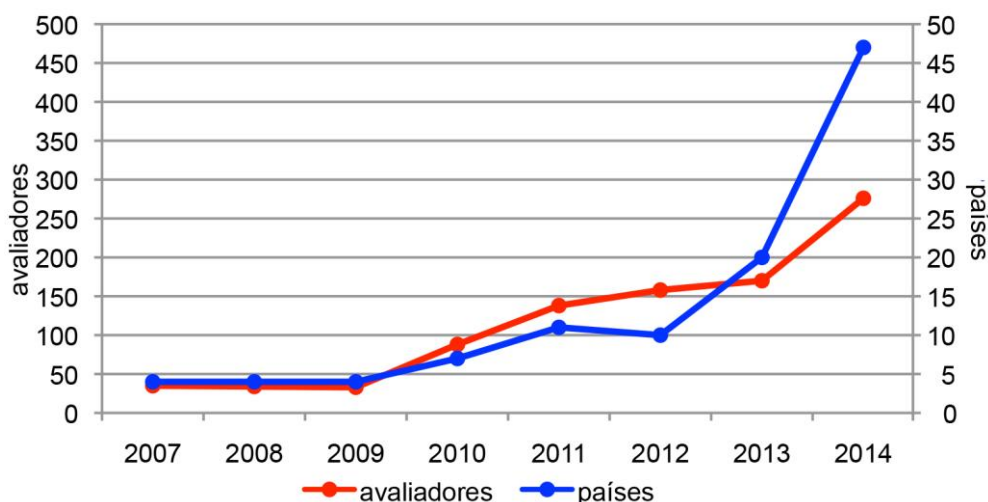


Figura 5 - Evolução da dimensão do corpo de avaliadores e do número de países de onde são provenientes.

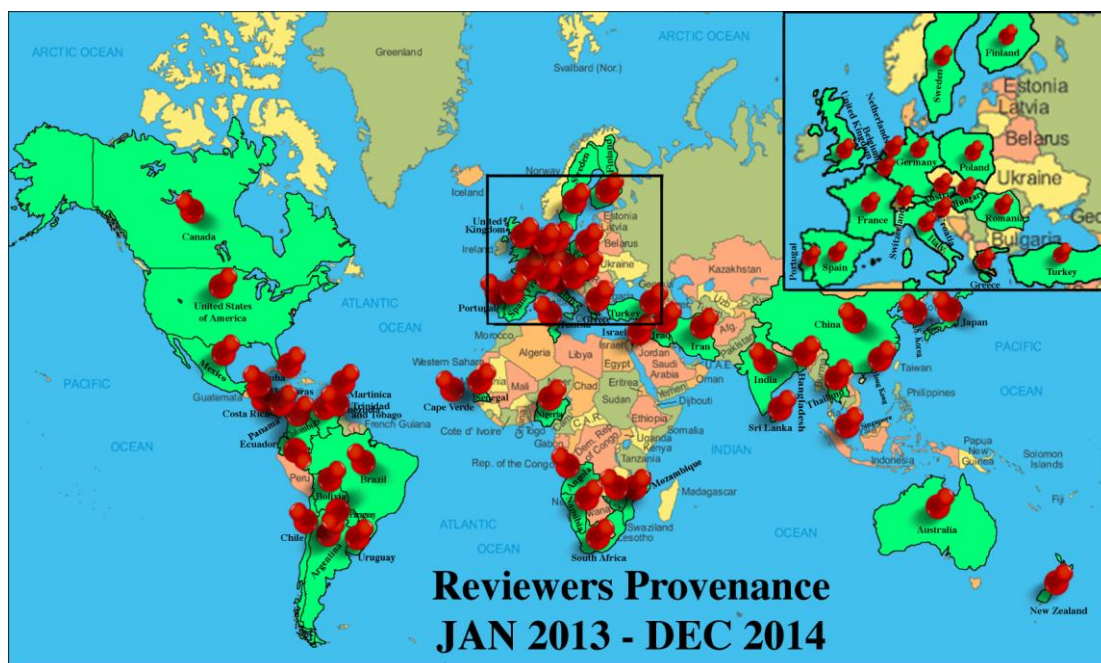


Figura 6 - Proveniência dos reviewers os artigos submetidos à RGCI/JICZM em 2013 e 2014.

A grande maioria dos avaliadores é do Brasil (35%) e de Portugal (29%). A percentagem de avaliadores de outros países lusófonos é residual (0,4%). A participação de avaliadores de países não lusófonos é

cada vez mais expressiva (36%), sendo provenientes de todas as regiões do mundo (figuras 6 e 7): Europa (16,7%), América Latina (5,1%), Ásia (5,1%), América do Norte (4,0%), Australásia (3,3%) e África (1,8%).

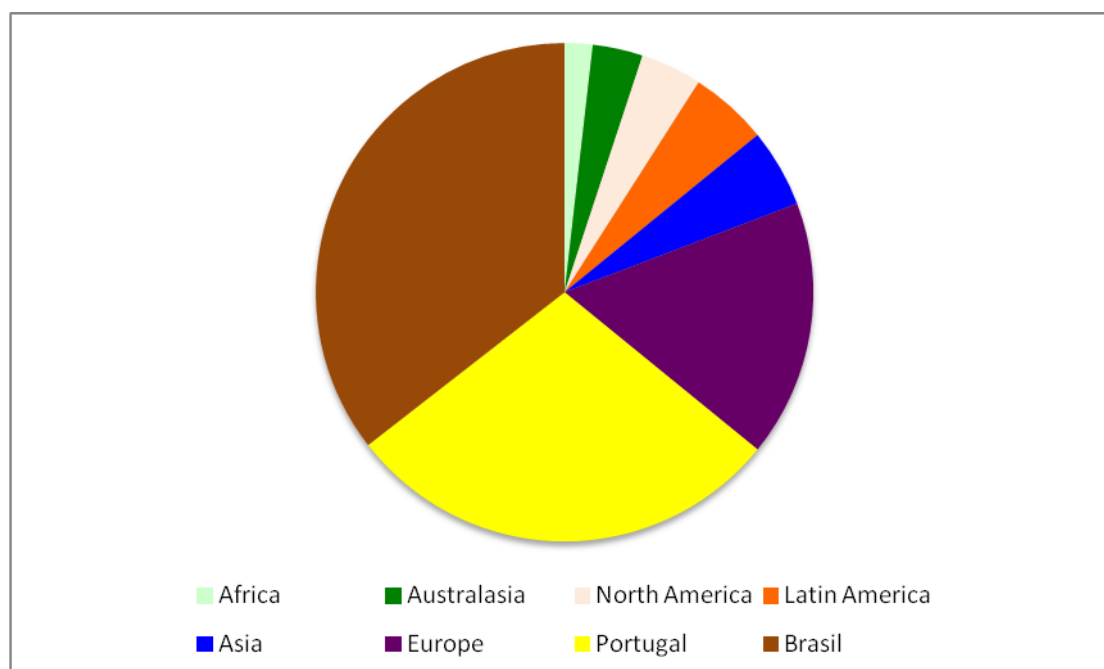


Figura 7 - Expressão percentual da dispersão geográfica dos avaliadores, em 2014.

Neste panorama, relevam as participações de alguns países, como a Espanha (14 reviewers), Estados Unidos da América (9), Austrália (7), Itália (7), Reino Unido (5) e Holanda (5).

3.2. Tempos de avaliação

Através da colaboração empenhada do corpo internacional de avaliadores acima aludido conseguiu-se que os tempos de avaliação continuassem a ser reduzidos, correspondendo a média desses tempos a 33,9 dias, sendo o mínimo de 3 dias e o máximo de 63 dias. Estes valores tendem a consolidar a tendência verificada nos dois anos anteriores, em que as médias foram respetivamente de 34,6 e 33,1 dias (Figura 8).

É essencial para a RGCI/JICZM manter tempos rápidos de avaliação, pois que tal constituiu um dos fatores de maior importância face à concorrência no panorama internacional. Todavia, tal tem que ser acompanhado por critérios de avaliação cada vez rigorosos por forma a que a imagem de elevada qualidade científica da revista se vá progressivamente ampliando. Esse rigor nas avaliações pode ser aferido (pelo menos parcialmente) pelos resultados das avaliações.

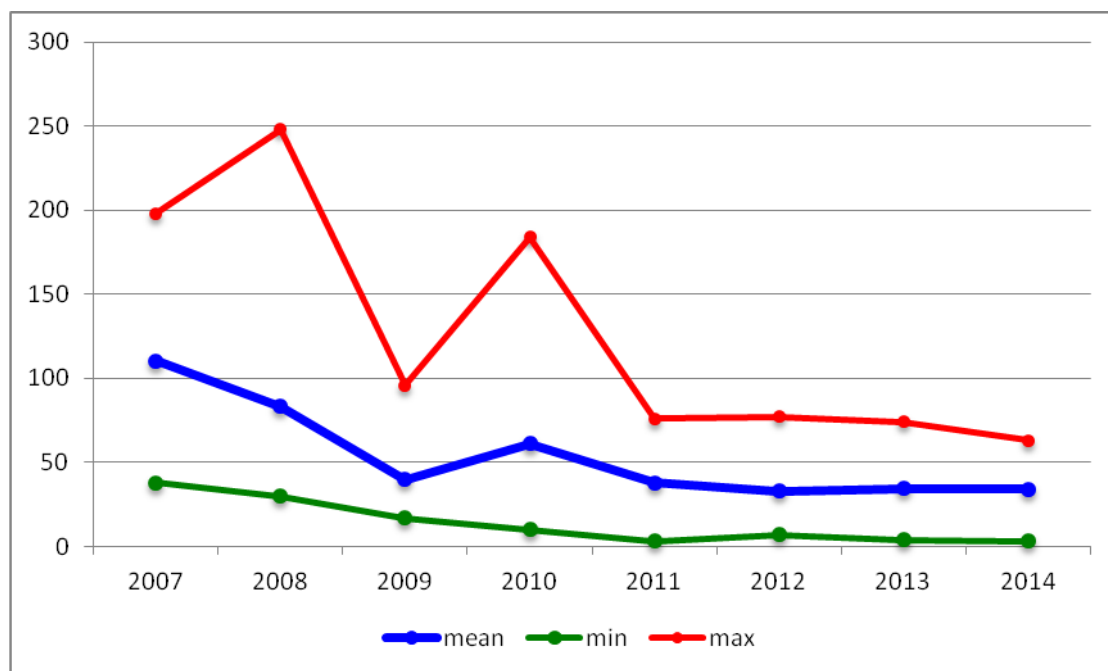


Figura 8 - Evolução das médias, mínimos e máximos dos tempos de avaliação, em dias, entre os anos 2007 e 2014

3.3. Resultados das avaliações

Os resultados das avaliações refletem o cuidado e o rigor com que, em geral, os avaliadores desenvolvem o trabalho que lhes foi cometido. Os resultados das avaliações dos manuscritos submetidos em 2014 estão expressos no Quadro I.

Quadro I

Resultado	Percentagem
Sem modificações	0,0%
Pequenas modificações	8,7%
Modificações moderadas	18,5%
Grandes modificações	42,4%
Rejeitados	30,4%

Verifica-se que, tal como nos anos anteriores, nenhum dos manuscritos submetidos foi aceite sem que fossem exigidas alterações. Os artigos cujas decisões editoriais foram no sentido de exigir apenas pequenas alterações correspondem só a 8,7% do total. Para a grande maioria dos manuscritos foram exigidas modificações moderadas ou grandes modificações.

É de relevar a elevada proporção de manuscritos que foram rejeitados (30,4%), o que parece expressar a seriedade e rigor com que os avaliadores analisam os manuscritos submetidos.

A evolução dos resultados das avaliações entre 2009 e 2014 está expressa na figura 9.

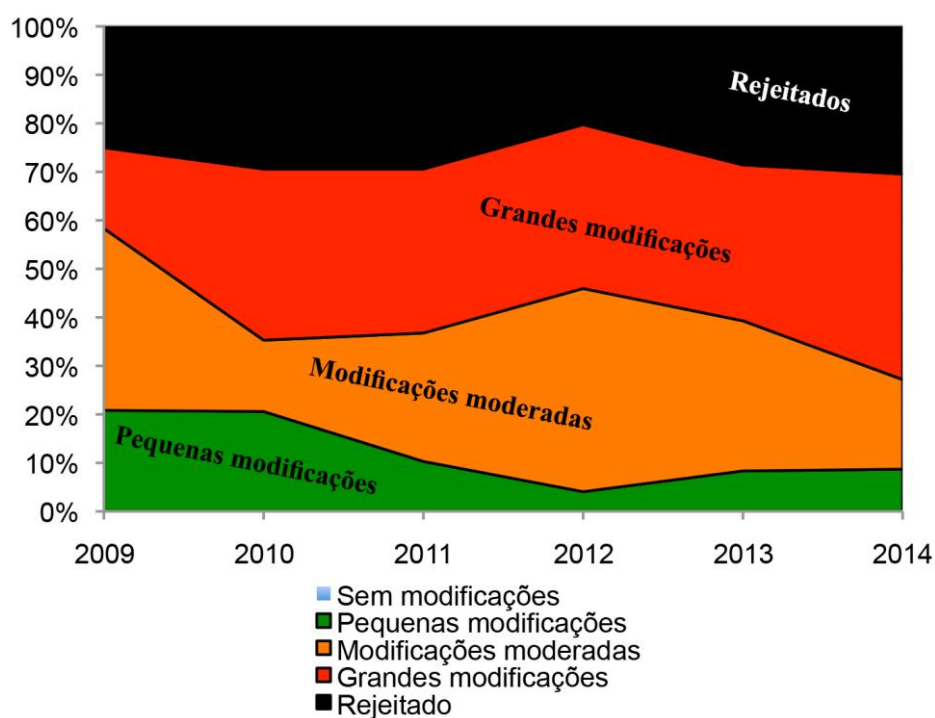


Figura 9 - Evolução dos resultados das avaliações, entre os anos 2007 e 2014

É de referir que, além dos artigos rejeitados, 14,1% dos manuscritos avaliados não tiveram seguimento posterior devido a três causas: os autores desistiram face ao volume das modificações solicitadas; os avaliadores consideraram que os manuscritos reformulados não atingiam ainda condições mínimas de publicação; os autores não conseguiram efetuar as modificações solicitadas no período concedido para tal (três meses).

4. Publicação

Nos quatro números do volume 14, de 2014, foram publicados 50 artigos. Dois desses números foram “normais” e dois foram temáticos: o 14(2), dedicado a “Establishing, planning and managing protected areas in small islands”; e o 14(4), dedicado a “Coastal and Marine Management in Latin America”.

Como é prática que é cada vez mais normal nas revistas científicas internacionais, também na RGCI/JICZM os artigos são previamente publicados on-line como articles in press, ficando a aguardar a integração num número específico da revista. Na realidade, atualmente, a data de publicação on-line é a efeméride mais importante no processamento de cada artigo, pois que é essa a data em que fica disponível para ser consultado e citado pela comunidade científica internacional. No final de 2014, após serem retirados os artigos integrantes do 14(4), ficaram 19 artigos como articles in press, dos quais 12 redigidos em inglês e 7 em português (ou seja, o equivalente a dois números da revista).

5. Pool editorial

Em meados deste ano, por solicitação expressa de uma das instituições (APRH) que integra o consórcio que publica a RGCI/JICZM, tornou-se necessário proceder a alguns ajustamentos na produção da revista para reduzir um pouco o investimento que essa instituição estava a fazer. Através da colaboração das outras instituições, foi possível adotar os ajustamentos necessários, e a revista continuou a ser produzida sem problemas maiores.

Por outro lado, em finais de 2014, o LABOMAR ficou sem possibilidades de continuar a assegurar a revisão linguística dos artigos redigidos em português do Brasil (o que corresponde à grande maioria dos artigos escritos em português). Tal significa, portanto, que os textos nesta versão da língua deixaram de ter revisão linguística, o que implica que a qualidade dos artigos, em geral, é significativamente pior. A UNIVALI está a tentar resolver esta situação.

Neste momento, após as alterações acima aludidas, o consórcio editorial que publica a RGCI/JICZM é constituído por:

- APRH - Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, responsável pelo secretariado de rotina e pela manutenção da web page da revista.
- CIMA - Centro de Investigação Marinha e Ambiental, que assegura a coordenação geral e o desenvolvimento dos processos, procede à formatação dos artigos, e suporta a preparação dos materiais para serem integrados na plataforma SciELO.
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, que efetua divulgação da revista e se responsabiliza por alguns números especiais, estando neste momento a equacionar a possibilidade de ampliar significativamente a sua participação no processo editorial da revista.

Tal como concebido desde início, em 2007, o Pool editorial da RGCI/JICZM tem geometria variável por forma a que, progressivamente, se consigam colmatar carências e se progrida numa senda de cada vez maior profissionalismo e credibilidade. Seria desejável que se conseguissem integrar outras instituições que permitissem, por exemplo, fazer a revisão de textos em inglês e assegurar melhor a parte de informática, designadamente no que se refere às potencialidades intrínsecas ao CrossRef e às percepções dos impactes que os artigos da revista têm na comunidade científica internacional.

6. Staff da RGCI/JICZM

6.1. Secretariado

Com as alterações verificadas em 2014, o secretariado normal da revista continuou a ser efetuado pela APRH (principalmente Ana Estêvão), devidamente supervisionado pelo editor executivo.

As ações extraordinárias que ultrapassam as funções do secretariado normal são asseguradas pelo CIMA.

6.2. Produção da revista

Com as alterações verificadas em 2014, a produção da revista passou a ser efetuada pelo CIMA, competindo à APRH (André Cardoso) todas as ações relacionadas com a disponibilização na web page (publicação on-line).

6.3. Comissão editorial

O staff da RGCI/JICZM - Revista de Gestão Costeira Integrada / Journal of Integrated Coastal Zone Management passou, em 2014, a ser constituído por:

Comissão Editorial:

- J. Alveirinho Dias - Editor-in-Chief
- Ulisses Miranda Azeiteiro - Associate Editor
- Monica Ferreira da Costa - Associate Editor
- Tomasz Boski - Advisor Editor
- J. Antunes do Carmo - Deputy Editor (APRH)
- Marcus Polette - Deputy Editor (UNIVALI)

Secretariado

- Ana Estêvão (APRH)
- André Cardoso (APRH)
- Ana Gomes (CIMA)
- Zélia Rodrigues (CIMA)

7. Integração no sistema científico internacional

7.1. CrossRef

Na sequência de ações desenvolvidas no antecedente continuam a ser atribuídas (pela APRH) referências DOI (Document Object Identifier) aos artigos que vão sendo publicados pela RGCI/JICZM.

Uma das opções interessantes e muito úteis do CrossRef é a possibilidade de utilização dos serviços Cited-by Linking e CrossCheck. Estes serviços são livres de encargos para membros do CrossRef (como a APRH). Através destes serviços é possível receber notificações das citações efetuadas nas revistas do sistema internacional, dos artigos da RGCI/JICZM. Além de outras potencialidades, esses serviços permitem ter noção da evolução do impacto dos artigos da revista na literatura científica internacional,

conhecer os artigos / assuntos que foram considerados mais interessante (mais citados) pela comunidade, e saber quais foram os autores/ revistas citantes. Porém, para aproveitar estes serviços do CrossRef, é necessário a colaboração de alguém que tenha noções de linguagem XML, o que não se conseguiu ainda. Por essa razão, não se tem podido aproveitar estas importantes potencialidades oferecidas pelo CrossRef.

7.2. SciELO

Devido principalmente à ação do editor adjunto Ulisses Miranda Azeiteiro, em conjugação com André Cardoso, a RGCI/JICZM foi integrada, no final de 2012, no sistema SciELO, através do SciELO Portugal (sedado na Fundação para a Ciência e Tecnologia). A integração nesta plataforma constitui uma forma bastante eficaz de ampliar a visibilidade e a internacionalização da RGCI/JICZM e de consolidar a implantação da revista na comunidade científica internacional. Atualmente, estão disponíveis no SciELO os 4 números de 2012, os 4 números de 2013, e 3 números de 2014 (faltando o último número de 2014, que ficará disponível dentro de dias).

O trabalho de preparação dos artigos para o SciELO (relativamente complexo) tem vindo a ser desenvolvido por Ricardo Basílio (suportado pelo CIMA).

7.3. Fator de impacto

Após um esforço grande, em Junho, para atualizar o site da revista na plataforma SciELO, conseguiram-se cumprir os critérios de indexação necessários. Através do SciELO, a revista passou a ter condições para ser indexada no Scopus e no Web of Knowledge.

Como era expectável, o impact factor da revista é muito baixo. Todavia, é preciso ter em consideração que apenas está determinado o impact factor on a two-year basis, pois que só foi possível colocar na plataforma os números a partir de 2012 (ano em que a revista foi credenciada no sistema), o que inviabiliza ainda o cálculo do Impact factor on a three-year basis.

Todavia, os resultados referentes aos valores do fator de impacto da RGCI/JICZM parecem ser animadores: após a integração, em Julho, o impacto era de 0,06; no final do terceiro trimestre, era de 0,09; em Janeiro de 2015 passou para 0,17.

8. Âmbito da RGCI/JICZM

Como é sabido, a RGCI/JICZM é uma revista de cariz interdisciplinar dedicada a todos os aspectos relacionados com as zonas costeiras, pois que todos eles são importantes para uma boa gestão costeira. Todavia, o objetivo inicial de suscitar profunda interdisciplinaridade entre as Ciências Exatas e Naturais e as Ciências Humanas e Sociais está longe de ser atingido. Tal reflete as particularidades da comunidade científica internacional, em que, não obstante as recorrentes tentativas, raros são os casos em que se conseguiu atingir a interdisciplinaridade aludida, de pendor transdisciplinar.

Embora tenham sido já publicados alguns artigos com estas características, a grande maioria tem marcado pendor disciplinar, ou traduz uma interdisciplinaridade restrita.

Na realidade, a RGCI/JICZM tenta encontrar um domínio de atuação entre esses dois domínios científicos que, em muito, contrastam entre si: as Ciências Exatas e Naturais e as Ciências Humanas e Sociais. Esses contrastes estão bem explícitos nas quantidades de revistas indexadas no Scopus e no Web of Knowledge. São muitas centenas ou milhares as revistas de Ciências Exatas e Naturais indexadas, várias com fatores de impacto muito elevado. Não obstante o grande esforço que a comunidade científica e as editoras têm feito nos últimos anos, as revistas internacionais das Ciências Humanas e Sociais são ainda, comparativamente, em número muito reduzido, e os respectivos fatores de impacto são, por via de regra, bastante baixos.

Todavia, o corpo editorial da revista está convicto de que o caminho correto é o que foi expresso, ou seja, o da interdisciplinaridade de pendor transdisciplinar. A análise dos artigos publicados nos últimos anos parecem indicar que, a pouco e pouco, se está a progredir neste sentido.

9. Situação actual e conclusões

Sendo a RGCI/JICZM uma revista que trabalha sem dinheiro e sem papel (no money and no paper), sendo o que é preciso fornecido pelas instituições integrantes do consórcio, haveria vantagem em alargar, no próximo futuro, a quantidade de instituições envolvidas. Tal permitiria, eventualmente, reduzir o esforço de cada instituição, e proporcionaria, provavelmente, meios para ampliar a qualidade da revista. Este é um assunto que está a ser considerado, mas que tem que ser desenvolvido com cuidado por forma a manter os critérios de isenção imprescindíveis.

No ano de 2014 a RGCI/JICZM - Revista de Gestão Costeira Integrada / Journal of Integrated Coastal Zone Management continuou a ampliar a implementação na comunidade científica, principalmente a lusófona, mas com avanço significativo também na comunidade internacional, o que é comprovado pelo aumento das submissões, principalmente, no que se refere a manuscritos redigidos em inglês.

A integração na plataforma SciELO constituiu um passo da maior relevância na senda de credibilização que tem vindo persistentemente a ser perseguida. Todavia, tal é, também, motivo de preocupação, pois exige competências técnicas que não são fáceis de assegurar.

Algumas das prioridades para 2015 são:

- Tentar penetrar mais amplamente na comunidade científica das Ciências Humanas e Sociais, suscitando a submissão de artigos nessas áreas (o que, até agora, tem sido minoritário).
- Ampliar o número de submissões de manuscritos redigidos em inglês e intensificar a mobilização das comunidades científicas não lusófonas, o que passa, entre outras, por ações de sensibilização específicas e pelo lançamento de números temáticos abrangentes que suscitem o interesse da comunidade internacional.
- Conseguir desenvolver em rotina os trabalhos de preparação dos artigos para a plataforma SciELO.
- Tentar arranjar maneira de submeter os artigos redigidos em inglês a alguma forma de revisão linguística; uma das formas de atingir esse objetivo poderia ser através da integração de uma instituição anglófona no pool editorial.
- Avançar para um sistema de submissões on-line, o que está previsto há muito tempo mas nunca se conseguiu implementar.
- Proceder a reformulação do site da revista, tornando-o mais atraente, eficaz e adequado, tendo como modelo ou inspiração os sites das principais revistas científicas internacionais.

Não obstante os avanços conseguidos em 2014, é necessário que haja uma pressão constante no sentido de melhorar cada vez mais a RGCI/JICZM, nomeadamente no que se refere à rapidez e eficácia dos processos (avaliação, análise editorial, disponibilização on-line e publicação), ao nível de internacionalização e ao apoio informático.

8. INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

8.1 Boletim Informativo

Relatório apresentado pelo Diretor Manuel Oliveira

Durante o ano de 2014 o Boletim Informativo da APRH (BI) retomou a sua publicação em outubro, com periodicidade bimestral exceto o mês de verão (publicação no final dos meses de fevereiro, abril, junho, outubro e dezembro).

Foram publicados os números:

147|Outubro 2014:

- <http://www.aprh.pt/bi/147/bi147.html>;
- <http://www.aprh.pt/bi/pdf/bi147.pdf>

148|Dezembro 2014:

- <http://www.aprh.pt/bi/148/bi148.html>;
- <http://www.aprh.pt/bi/148/pdf/bi148.pdf>

Os números foram disponibilizados em formato HTML, para navegação *online*, e em formato PDF para leitura em formato de publicação física.

8.2 Outras formas de comunicação

- Novas funcionalidades da página web da APRH (conforme apresentado no ponto 3.6).
- Novo Roll-up para divulgar as atividades da APRH em eventos próprios ou de outras entidades.
- Follheto da CNAIA em inglês.

9. LISTAGEM DAS INICIATIVAS 2014

9.1 Iniciativas Nacionais organizadas ou co-organizadas pela APRH

Ciclo de Debates / Sessões Técnicas / Cursos

- Sessão no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Água, 27 de março de 2014
- Comemoração do Dia Mundial das Migrações de Peixes: MELHORAR A CONECTIVIDADE FLUVIAL PARA OS MOVIMENTOS PISCÍCOLAS: A IMPORTÂNCIA DO USO DE MODELOS EXPERIMENTAIS, 24 de maio de 2014
- Formação em SWMM 5.0 (Modelação de Sistemas de Drenagem Urbana), 19, 20, 27, e 30 de Junho de 2014
- Prémio APRH, 23 de Junho de 2014
- Dia Nacional da Água - A Hidroeletricidade em Portugal Evento integrado no ciclo de Mesas Redondas “A APREN e as Universidades”, 1 de outubro de 2014
- Dia Nacional da Água - A Problemática dos Efluentes Agropecuários no Baixo Mondego, 1 de Outubro de 2014
- Custo energético da água na agricultura, 4 de dezembro de 2014

Seminários, jornadas e congressos

- Ciclo de Seminários sobre Condutas de Grande Diâmetro e Órgãos Hidráulicos - Seminário III, 22 de janeiro de 2014
- 12.º Congresso da Água, 16.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental, XVI Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 5 a 8 de março de 2014
- Seminário sobre Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos em Entidades Gestoras dos Serviços de Água, 23 de outubro de 2014
- 5º Seminário "A importância da navegabilidade do rio Douro para a economia da região Norte", 12 de novembro de 2014

9.2 Iniciativas Internacionais organizadas ou co-organizadas pela APRH

- Congresso Mundial da Água da IWA, 21 a 26 de setembro de 2014

10. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E REPRESENTAÇÃO DA APRH

10.1 Participação no Conselho Nacional da Água

A APRH continuou a assegurar a participação no Conselho Nacional da Água, nomeadamente nas reuniões a seguir referidas, e cujas ordens de trabalho são as indicadas:

52ª Reunião - 14 de março de 2014 - Ordem de trabalhos:

1. Acta da 51.ª reunião do CNA, realizada a 17 de dezembro de 2013
2. Estratégia de atuação para o litoral português.
3. Relatório de atividades e contas de 2013. Programa de atividades e orçamento para 2014.

53.ª Reunião - 03 de Julho de 2014 - Ordem de trabalhos:

1. Acta da 52.ª reunião do CNA, realizada a 14 de março de 2014.
2. PENSAAR 2020 - Situação de Referência, Quadro estratégico, Plano de Ação e Plano de Gestão (versão preliminar). Discussão e Parecer.

54.ª Reunião - 5 de Dezembro de 2014 - Ordem de trabalhos:

- Apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho para o Litoral. Reflexão Estratégia
- Ata da 53.ª reunião do CNA, realizada a 3 de Julho de 2014

10.2 Participação em Órgãos Externos

• Conselho Nacional da Água

- Teresa Fidélis, António Brito representam a APRH nas reuniões do Conselho Nacional da Água.

• Conselho Consultivo da ERSAR

- António Brito, Pedro Póvoa representam a APRH nas reuniões do Conselho Consultivo da ERSAR

• PPA

- Alexandra Serra representa a APRH nas reuniões do Conselho de Administração da Parceria para a Água
- **CNAIA**
 - Maria da Conceição Cunha, Rodrigo Oliveira, Luís David representam a APRH nas reuniões da Comissão Plenária da CNAIA
- **IPQ**
 - Luís David, António Brito representam a APRH nas reuniões da Comissão Sectorial do Conselho Nacional do IPQ
- **IWA**
 - Maria da Conceição Cunha representa a APRH na General Assembly da IWA
- **WWC**
 - Maria da Conceição Cunha representa a APRH na General Assembly do WWC

10.3 Participação da APRH no Conselho Consultivo da ERSAR I.P.

Desde Outubro de 2010, que a APRH está representada no Conselho Consultivo da ERSAR, IP, as reuniões deste conselho foram, em 2014 nas seguintes datas:

- 14.ª Reunião - dia 15 de Janeiro de 2014
- 15.ª Reunião - dia 29 de Janeiro de 2014
- 16.ª Reunião - dia 26 de Março de 2014
- 17.ª Reunião - dia 15 de Dezembro de 2014

10.4 Participação da APRH em outras reuniões, entrevistas, eventos.

JANEIRO - 2014

DIA 16 - Reunião da Comissão organizadora do 12.º Congresso da Água/16.º ENASB/ XVI SILUBESA.

FEVEREIRO - 2014

Preparação do 12.º Congresso da Água/16.º ENASB/ XVI SILUBESA.

MARÇO - 2014

DIA 6 - Eleição dos novos Corpos Sociais da APRH.

DIA 6 - Assembleia Geral da APRH

DIA 17 - 52.ª Reunião do Conselho Nacional da Água.

DIA 19 - Eleições para os novos Corpos Sociais do Núcleo Regional do Sul.

DIA 22 - Dia Mundial da Água.

DIA 26 - Eleições para os novos Corpos Sociais do Núcleo Regional do Centro.

DIA 27 - Sessão Comemorativa do Dia Mundial da Água.

ABRIL- 2014

DIA 11 - Tomada de Posse dos novos Corpos Sociais da APRH. - 1.ª reunião da Comissão Diretiva.

MAIO - 2014

DIA 23 - Audiência com a AdP - Águas de Portugal para apresentação de cumprimentos.

JUNHO - 2014

DIA 06 - Reunião da Comissão Diretiva com as Comissões Especializadas.
Audiência com o ERSAR para apresentação de Cumprimentos.

DIA 20 - Audiência com a APA - Agência Portuguesa do Ambiente para apresentação de cumprimentos.

DIA 30 - 77.ª Reunião do Conselho Geral.
Audiência com A Presidente do Instituto da Conservação da Natureza, e Florestas.

JULHO - 2014

DIA 03 - 53.ª Reunião do Conselho Nacional da Água. A Representante da APRH junto do Conselho Nacional da Água, Prof. Teresa Fidélis, esteve presente na 53.ª reunião do Conselho Nacional da Água que decorreu no dia 3 de Julho tendo como tema principal a apresentação do PENSAAR 2020.

DIA 31 - Audiência com o Secretário de Estado do Ambiente para apresentação de cumprimentos.

SETEMBRO - 2014

DIA 03 - A Presidente da APRH participou na reunião do “European Regional Process for World Water Forum 2015 in Korea”, realizada em Estocolmo durante a World Water Week 2014 e organizada pelo Danish Water Forum.

DIA 09 - Audiência com a Diretora do Projeto Oceanos da Fundação Calouste Gulbenkian

DIA 23 - IWA Business Fórum: Abastecimento de Água e Saneamento em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - Visão, desafios e perspetivas de evolução. Organização CNAIA.

A Presidente da APRH participou no “Professional Associations Meeting” organizado pela IWA.

DIA 25 - A Presidente da APRH realizou uma apresentação na reunião do “European Regional Process for World Water Forum 2015 in Korea”, organizada pelo Danish Water Forum.

OUTUBRO - 2014

DIA 01 - Comemorações do Dia Nacional da Água 2014

DIA 21 - A Presidente da APRH fez parte do painel de peritos da sessão de Discussão Pública sobre Compromissos para o Crescimento Verde em Portugal e o Setor da Água, uma iniciativa do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, organizado pela Parceria Portuguesa para a Água.

DIA 22 - Audiência com a EDP para apresentação de cumprimentos.

NOVEMBRO - 2014

Dia 19 - A Presidente da APRH esteve presente na cerimónia de entrega dos Prémios e Selos da Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos 2014.

DEZEMBRO - 2014

DIA 01 - Conselho Geral
Assembleia Geral

DIA 05 - A Presidente da APRH, Prof. Conceição Cunha esteve presente na apresentação do **GREEN BUSINESS WEEK - SEMANA NACIONAL PARA O CRESCIMENTO VERDE 2015** que teve lugar na FUNDAÇÃO AIP. A sessão foi presidida pelo Senhor Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, Eng.º Jorge Moreira da Silva. Durante esta sessão foi assinado um protocolo entre a APRH e a Fundação AIP no âmbito do referido evento.

54.ª Reunião do Conselho Nacional da Água

A Representante da APRH junto do Conselho Nacional da Água, Prof. Teresa Fidélis, esteve presente na 54.ª reunião do Conselho Nacional da Água que decorreu no dia 5 de dezembro cujo tema principal foi a apresentação dos resultados do Grupo de Trabalho para o Litoral: Reflexão Estratégica.

10.5 Relações com entidades nacionais

Administração Pública e Sector Empresarial do Estado

Relativamente aos Organismos da Administração Pública, houve um relacionamento estreito ao longo do ano de 2014, sobretudo com aqueles que diretamente atuam ao nível do planeamento e gestão dos recursos hídricos e do ambiente. Da mesma forma, registou-se uma relação de parceria com várias empresas do sector empresarial do Estado, das quais se destacam a AdP e a EPAL.

Instituições de Investigação

A Comissão Diretiva continuou a manter relações privilegiadas com as principais Universidades e Instituições de Investigação Nacionais que desenvolvem atividades ligadas ao tema dos recursos hídricos.

Associações científicas e técnicas, associações profissionais, fundações e outras

A APRH tem mantido contactos estreitos e realizado eventos conjuntos com várias associações congéneres, das quais se destacam:

- APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental.
- APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas.
- FEPASC - Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas.
- CAP - Confederação de Agricultores de Portugal
- AIP - Associação Industrial de Portugal
- Fundação Calouste Gulbenkian

Outras entidades

A APRH respondeu também a solicitações dos órgãos de comunicação social, assim como de instituições de ensino e de outras organizações, visando a promoção da discussão de temas relacionados com os recursos hídricos e a participação em encontros organizados por essas entidades.

10.6 Relações com entidades internacionais

A APRH tem mantido relações de colaboração com a Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH) e com a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES), com as quais realiza de dois em dois anos, respetivamente, os Simpósios de Hidráulica e Recursos Hídricos dos Países de Língua Oficial Portuguesa (SILUSBA) e Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SILUBESA). Foi também mantido um excelente relacionamento com Associação Cabo-Verdiana de Recursos Hídricos (ACRH), criada em 2009.

Foram também mantidos contactos com a Associação Internacional de Água (IWA), nomeadamente através da CNAIA, com a International Association of Hydro-Environment Engineering and Research (IAHR) e com o Conselho Mundial da Água.

11. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A contabilidade da APRH foi assegurada pelo Secretariado da APRH, e pela empresa ECOESTUDO, que faz a revisão de contas e a elaboração dos balancetes trimestrais e o balanço do final do ano.

A descrição detalhada dos resultados financeiros da APRH durante o exercício de 2014 é apresentada no Anexo III, Relatório e Contas e o parecer do Conselho Fiscal no Anexo IV.

A Comissão Diretiva

Maria da Conceição Cunha (Presidente)

António Guerreiro de Brito (Vice-Presidente)

Teresa Fidélis (Vice-Presidente)

Manuel Oliveira (Vogal)

Pedro Póvoa (Vogal)

ANEXO I - ÓRGÃOS SOCIAIS, COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

Associados que integraram os Principais Órgãos, Comissões e Grupos de Trabalho da APRH

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral (AG)

- Rodrigo Proença de Oliveira (Presidente)
- Pedro Bettencourt (Secretário)
- João Pato (Secretário)

Conselho Fiscal (CF)

- Alexandra Maria Martins Ramos Serra (Presidente)
- Maria Eduarda de Carvalho Beja Neves (Secretário)
- Francisco Taveira Pinto (Secretário)

Conselho Geral (CG)

- | | | |
|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| • Luís Veiga da Cunha | • José Vieira da Costa | • Luís Ribeiro |
| • António Eira Leitão | • Teresa Leitão | • Teresa Ferreira |
| • José Costa Miranda | • Jorge Matos | • Rodrigo Proença de Oliveira |
| • Vitória Mira da Silva | • Eduardo Brito de Azevedo | • Pedro Bettencourt |
| • Vera Bruto da Costa | • Francisco Taveira Pinto | • João Pato |
| • António Gonçalves Henriques | • Paulo Chaveiro | • Alexandra Serra |
| • João Bau | • Nuno Eduardo Simões | • Eduarda Beja Neves |
| • João Paulo Lobo Ferreira | • João Alveirinho Dias | • Maria da Conceição Cunha |
| • Mário Lino Correia | • José Simão Antunes do Carmo | • António Guerreiro de Brito |
| • António Pinheiro | • Mário Samora | • Teresa Fidélis |
| • Joaquim Evaristo da Silva | • Luís David | • Manuel Oliveira |
| • António Carmona Rodrigues | • António Campeã da Mota | • Pedro Póvoa |
| • António Bento Franco | • Elsa Alves | |

Comissão Directiva (CD)

- Maria da Conceição Cunha (Presidente)
- António Guerreiro de Brito (Vice-Presidente)
- Teresa Fidélis (Vice-Presidente)
- Manuel Oliveira (Vogal)
- Pedro Póvoa (Vogal)

2. NÚCLEOS REGIONAIS

Núcleo Regional do Norte

Direção Regional (DR)

Francisco de Almeida Taveira Pinto - Presidente
Alexandra Carvalho Roeger - Vogal
Arnaldo de Carvalho Machado - Vogal
Vitor Manuel Oliveira Vasconcelos - Vogal
Eduardo Bruno de Freitas Vivas- Vogal

Assembleia Regional (AR)

José Carlos Tentúgal Valente - Presidente
Rui Manuel Vitor Cortes - Secretário
João Machado Sabino Domingues Vilaça - Secretário

Núcleo Regional do Centro

Direção Regional (DR)

Nuno Eduardo da Cruz Simões- Presidente
Filipe Manuel Galvão Carraco dos Reis - Vogal
Inês Osório de Castro Meireles - Vogal
Paulo Jorge Carvalho Leitão - Vogal
Ricardo de Jesus Gomes - Vogal

Assembleia Regional (AR)

Joaquim José de Oliveira Sousa - Presidente
Helena Maria Martins Simão - Secretário
Ana Paula Malo - secretário

Núcleo Regional do Sul

Direção Regional (DR)

Paulo Chaveiro - Presidente
Ana Rosália Gonçalves - Vogal
Luís Dias - Vogal
António Chambel - Vogal
Cândida Martins - Vogal

Assembleia Regional (AR)

Jorge Mestrinho - Presidente
Sandra Dias - Secretário
Nelson Carriço - Secretário
José Paulo Monteiro - Vogal
Hortência Menino - Vogal

Núcleo Regional dos Açores

Direção Regional (DR)

Eduardo Manuel Vieira Brito de Azevedo -
Presidente

Sílvia Alexandra de Sousa Quadros - Vogal

Dina Maria Medeiros Pacheco - Vogal

João José M. Mora Porteiro - Vogal

Francisco Cota Rodrigues - Vogal

Assembleia Regional (AR)

Rui Moreira da Silva Coutinho - Presidente da
Mesa;

Carlos Ernesto Faria - Secretário da Mesa;

João da Silva Madruga - Secretário da Mesa

3. COMISSÕES ESPECIALIZADAS

Comissão Especializada de Águas Subterrâneas (CEAS)

Manuel Oliveira (Presidente)

Manuela Simões

Rosário Carvalho

José Paulo Monteiro

José Martins Carvalho

Comissão Especializada de Água e Energia (CEHAE)

Manuel Mário Samora (Presidente)

António Sá da Costa

Francisco Freire de Carvalho

Pedro Manso

Comissão Especializada de Qualidade da Água e dos Ecossistemas (CEQAE)

Maria Teresa Ferreira (Presidente)

António Pinheiro

Rui Cortes

José Maria Santos

Margarida Cardoso da Silva

Isabel Boavida

Carina Almeida

Comissão Especializada da Zona Costeira e do Mar (CEZCM)

José Simão Antunes do Carmo (Presidente)

João Manuel Alveirinho Dias

Ramiro Joaquim de Jesus Neves

Carlos Daniel Borges Coelho

Fernando Veloso Gomes

Francisco Taveira Pinto

António Trigo Teixeira

Teresa Fidélis

Comissão Especializada de Serviços de Água (CESA)

Luís Mesquita David (Presidente)

Ana Oliveira

António Carvalho Albuquerque

Helena Lucas

Marta Carvalho

Paula Freixial

Comissão Especializada de Água e Agricultura (CEAA)

António Campeã da Mota - (Presidente)

Cátia Rosas

Carlos Pais

Alexandra Carvalho

Carlos Chibeles

Comissão Especializada de Hidráulica Fluvial (CEHF)

Elsa Cristina Tavares Lourenço Alves

Rui Miguel Lage Ferreira

Mário Jorge Rodrigues Pereira da Franca

João Gouveia Aparício Bento Leal

Rodrigo Jorge Fonseca de Oliveira Maia

Comissão Especializada de Actividades Culturais (CEAC)

Luís Ribeiro (Presidente)

Pedro Clemente dos Reis

4. OUTRAS COMISSÕES, GRUPOS DE TRABALHO OU EQUIPAS

Revista "Recursos Hídricos"

Direção

José Simão Antunes do Carmo (Diretor)

Maria Manuela Portela (Subdiretora)

Conselho de Direção

António Betâmio de Almeida

António Carvalho Quintela

Luis Veiga da Cunha

Editores Científicos Associados

António Nascimento Pinheiro

João Paulo Cárcomo Lobo Ferreira

João Soromenho Rocha

José Manuel Pereira Vieira

Maria Manuela Portela

Teresa Ferreira Cardoso

Revista "RGCI - Revista de Gestão Costeira Integrada"

J. Alveirinho Dias - Editor-in-Chief

Ulisses Miranda Azeiteiro - Associate Editor

Monica Ferreira da Costa - Associate Editor

Tomasz Boski - Advisor Editor

J. Antunes do Carmo - Deputy Editor (APRH)

Marcus Polette - Deputy Editor (UNIVALI)

Boletim Informativo

Manuel Mendes de Oliveira (Diretor)

Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho "Organização Institucional de Gestão da Água em Portugal"

António Eira Leitão (Presidente)

Alexandra Brito

António Nascimento Pinheiro

Fernanda Santiago

Fernando Santana

Francisco Ferreira

Francisco Taveira Pinto.

Grupo de Trabalho "Pensar a APRH"

Alexandra Serra

António Bento Franco

António Eira Leitão

Francisco Taveira Pinto

João Paulo Lobo Ferreira

Luis Veiga da Cunha

Miguel Azevedo Coutinho

Rodrigo Proença de Oliveira

Teresa Ferreira

Teresa Leitão

Presidente, Vice-Presidentes e vogais da CD.

Comissões Organizadora e Científica do 12.º Congresso da Água

Comissão Organizadora

António Guerreiro de Brito (Presidente)
José Vieira;
Rodrigo Proença de Oliveira;
António Jorge Monteiro;
Dante Ragazzi Paul;
Maria Isabel Guimarães;
António Albuquerque;
João Pato;
Luís David;
M.ª Graça Alfaro Lopes;

Jaime Melo Baptista (ERSAR)
João Paulo Lobo Ferreira (LNEC)
João Pato (APRH)
João Pedroso de Lima (UC/FCT)
José Alfeu Sá Marques (UC/FCT)
José Alveirinho Dias (UAlgarve)
José Luís Pinho (UMinho)
José Paulo Monteiro (UAlgarve)
José Tentúgal Valente (UP/FEUP)
José Virgílio Cruz (UAçores)
Jorge Matos (UL/IST)
Leonor Amaral (UNL/FCT)
Luís Arroja (UAveiro)
Luís Ribeiro (UL/IST)
Madalena Moreira (UEvora)
Manuela Portela (UL/IST)
Manuela Simões Ribeiro (UNL/FCT)
Marcos von Sperling (UFMG)
Maria Mercedes de Almeida Bendati (ABES)
Maria João Rosa (LNEC)
Maria do Céu Almeida (LNEC)
Maria Lúcia Bernardes Coelho Silva (ABES)
Mário Russo (IPVC)
Paulo Ramísio (UMinho)
Pedro Coelho (FCT/UNL)
Rafaela Matos (LNEC)
Renavan Andrade Sobrinho (SEDUR/BA)
Rodrigo Maia (UP/FEUP)
Rodrigo Proença de Oliveira (APRH)
Rui Cortes (UTAD)
Rui Rodrigues (APA)
Rui Santos (UNL/FCT)
Teresa Ferreira (UL/ISA)
Teresa Fidélis (UAveiro)
Teresa Leitão (LNEC)
Trigo Teixeira (UL/IST)
Teresa Viseu (LNEC)

Comissão Científica

José Saldanha Matos (UL/IST) - Presidente
Aline Sarmento Procopio (UFJF)
Ana Galvão (IST/UL)
António Albuquerque (UBI)
António Carmona Rodrigues (UNL/FCT)
António Jorge Monteiro (APESB)
António Pinheiro (UL/IST)
António Sampaio Duarte (UMinho)
Antunes do Carmo (UC/FCT)
Armando da Silva Afonso (UAveiro)
Célia Regina Alves Renno (COMPASA)
Conceição Cunha (UC/FCT)
Darci Barnech Campani (UFRGS)
Elisabeth Fernandes Duarte (UL/ISA)
Fernando Santana (UNL/FCT)
Filipa Ferreira (IST/UTL)
Francisco Nunes Correia (UL/IST)
Francisco Taveira Pinto (UP/FEUP)
Francisco Veloso Gomes (UP/FEUP)
Geraldo Reichert (ABES)
Graça Lopes (ISEL/IPL)
Helena Ramos (UL/IST)
Helena Alegre (LNEC)
Helena Marecos (IUL/ISEL)

Comissões Organizadora e Científica do 12.º SILUSBA

Comissão Organizadora Internacional

Maria da Conceição Cunha (Presidente)
Presidente da APRH e Universidade de
Coimbra
Jussara Cabral Cruz (Vice-Presidente)

Presidente da ABRH e Universidade Federal
de Santa Maria
Alexandra Serra, Águas de Portugal, Portugal
António Pedro Borges, MAHOT, Cabo Verde
Fernando Veloso Gomes, Universidade do
Porto, Portugal

Lígia Barros, Direcção dos Recursos Naturais e Energia, S. Tomé e Príncipe
 Lucrécio Costa, Direcção Nacional das Águas, Angola
 Luiz Gabriel Azevedo, Membro do Conselho da ABRH, Odebrecht, Brasil
 Manuel Alvarinho, Conselho de Regulação de Águas, Moçambique
 Manuel Quintino, Instituto Nacional dos Recursos Hídricos, Angola
 Olinda Sousa, Administração de Infra-Estruturas de Água e Saneamento, Moçambique
 Rodrigo Proença de Oliveira, Instituto Superior Técnico-UL, Portugal
 Vladimir Caramori, Vice-Presidente ABRH, Brasil

Comissão Organizadora Local

Dirceu Reis, (Presidente)
 Universidade Brasília, Brasil
 Almir Cirilo (Vice-presidente)
 Membro do Conselho da ABRH, Brasil
 Cristiano Poletto, Diretor da ABRH, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Jorge Enoch Furquim Werneck Lima, Diretor da ABRH, Embrapa, Brasil
 Alexandre Baltar, Diretor da ABRH, Odebrecht, Brasil
 Ingrid Muller, Membro do Conselho da ABRH, Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento - Lactec, Brasil
 Rafael Kelman, Soluções e Consultoria em Energia LTDA - PSR, Brasil

Comissão Científica

Rodrigo Maia (Presidente), Universidade do Porto
 Adilson Pinheiro (Vice-Presidente), Diretor da ABRH
 António Carmona Rodrigues, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 António Guerreiro de Brito, Vice-Presidente da APRH e Instituto Superior de Agronomia-UL, Portugal
 António Jorge Monteiro, Instituto Superior Técnico-UL, Portugal
 António Pedro Pina, Presidente da ACRH, Cabo Verde
 Carlos Coelho, Universidade de Aveiro, Portugal
 Carlos Galvão, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Dinis Juízo, Academia de Ciências, Moçambique

Edson Wendland, Universidade de São Paulo, Brasil
 Francisco Nunes Correia, Instituto Superior Técnico-UL, Portugal
 Francisco Taveira Pinto, Universidade do Porto, Portugal
 Geraldo Lopes da Silveira, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil
 Isabel Pedroso Lima, Universidade de Coimbra, Portugal
 Jaime Melo Baptista, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Portugal
 João Paulo Lobo Ferreira, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Portugal
 Joel Avruch Goldenfum, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
 Jorge Matos, Instituto Superior Técnico-UL, Portugal
 José Paulo Monteiro, Universidade do Algarve, Portugal
 José Vieira, Universidade do Minho, Portugal
 Luis David, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Portugal
 Madalena Moreira, Universidade de Évora, Portugal
 Manuel Oliveira, Membro da Direcção da APRH, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Portugal
 Nilo de Oliveira Nascimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil
 Nuno Eduardo Cruz Simões, Universidade de Coimbra, Portugal
 Pedro Coelho, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Ricardo Serralheiro, Universidade de Évora, Portugal
 Rui Cortes, Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro, Portugal
 Sergio Koide, Universidade de Brasília, Brasil
 Teresa Fidelis, Vice-Presidente da APRH e Universidade de Aveiro, Portugal
 Madalena Moreira, Universidade de Évora, Portugal
 Manuela Muinaga, UN-Habitat, Moçambique
 Nelson Matsinhe, Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique
 Paiva Munguambe, Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique
 Rafaela Matos, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Portugal
 Rui Gonzalez, Laboratório de Engenharia de Moçambique, Moçambique

Sónia Silva, Universidade de Cabo Verde,
Cabo Verde

Vladimir Caramori, Universidade Federal de
Alagoas, Brasil

Comissões Organizadora e Científica do VIII Congresso sobre Planeamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa

Comissão Organizadora Internacional

José Antunes do Carmo - Presidente
António Pedro Pina (ACRH - Cabo Verde)
Jussara Cabral Cruz (ABRH - Brasil)
Lígia Barros (DRNESPT - São Tomé)
Luciana dos Santos (AMAIA - Moçambique)
Lucrécio Costa (DNAA - Angola)
Maria Conceição Cunha (APRH - Portugal)

Comissão Organizadora Nacional

Carlos Coelho - Presidente
Carlos Costa
Cristina Bernardes
Fátima Lopes Alves
Paulo Silva
Teresa Fidélis
Bárbara Marinho
Márcia Lima

Comissão Científica

João Alveirinho Dias - Presidente
André Fortunato (LNEC)
António Felipe Lobo de Pina (UCabo Verde)
António Hogueane (UEM)
Carlos Pereira da Silva (UNova de Lisboa)
Carmen Van Dunem (UAgostinho Neto)
Claudio Szlafsztein (UFP)
Dieter Muehe (UFES)
Filomena Martins (UAveiro)
Fernando Veloso Gomes (UPorto)
Helena Granja (UMinho)
Jaime Joaquin da Silva Pereira Cabral (UFPE)
Jorge de Sousa Brito (UJean Piaget de Cabo Verde)
Jorge Gonçalves (UAlgarve)
José Paulo Soares Azevedo (UFRJ)
Luísa Schmidt (ULisboa)
Marcus Polette (UNIVALI)
Marinez Scherer (UFSC)
Michel Mahiques (USP)
Monica Ferreira da Costa (UFPE)
Paulo Cesar Colonna Rosman (UFRJ)
Pedro Proença Cunha (UCoimbra)
Ramiro Neves (ULisboa)

5. REPRESENTAÇÕES DA APRH

Conselho Nacional da Água - Teresa Fidélis, António Brito

Conselho Consultivo da ERSAR, IP - António Brito, Pedro Póvoa

CNAIA - Maria da Conceição Cunha (Comissão Executiva/Plenária), Maria da Conceição Cunha, Rodrigo Oliveira, Luís David (Comissão Plenária)

PPA - Alexandra Serra

Comissão Sectorial da Água do Conselho Nacional do IPQ - Luís David, António Brito

IWA - Maria da Conceição Cunha

WWA - Maria da Conceição Cunha

ANEXO II - RELATÓRIOS DOS NÚCLEOS REGIONAIS

A. RELATÓRIO DO NÚCLEO REGIONAL DO NORTE

1. PREÂMBULO

Dando cumprimento ao disposto na alínea e) do art. 14º do Regulamento do Núcleo Regional do Norte da Associação Portuguesa de Recursos Hídricos (APRH), a Direção apresenta o Relatório de Atividades e Contas relativos ao Exercício de 2014.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Núcleo Regional do Norte da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH-NRN) procurou durante o ano de 2014 concretizar as atividades propostas no seu Plano de Atividades, promovendo a participação ativa dos membros dos seus corpos diretivos e dos associados, dando continuidade ao trabalho desenvolvido durante o ano de 2013, nomeadamente:

1. Concretizar a realização do 5º Seminário da APRH-Norte - “*A Importância da Navegabilidade do Rio Douro para a Economia da Região Norte*”, a realizar no auditório da FEUP, no Porto, no dia 12 de novembro de 2014;
2. Representação da Associação, sempre que solicitado, junto de outros organismos ou instituições;
3. Mobilização dos Associados para uma participação ativa nas atividades do Núcleo, continuando a melhorar os meios de contacto;
4. Colaborar e promover, junto de outras entidades, como a Agência Portuguesa do Ambiente, autarquias, instituições de ensino aos vários níveis, e outros, ações de informação e de formação, porventura por via da celebração de protocolos de cooperação;
5. Publicação das atas do 4º Seminário sobre Gestão de Bacias Hidrográficas “*Os Recursos Hídricos, o Mar e o Litoral*”;
6. Publicação das atas do 5º Seminário “*A Importância da Navegabilidade do Rio Douro para a Economia da Região Norte*”;
7. Concretizar iniciativa sobre a “*Poupança da Água*”;
8. Atualizar o site da APRH-Norte.

Assim:

Ponto 1. Nesse sentido foi realizado o evento referido que contou com a presença aproximada de 100 participantes.

Ponto 2. A APRH-NRNorte colaborou na organização do Seminário Internacional “Gestão da Orla Costeira. Perspetivas para uma nova Abordagem” que decorreu nos dias 6 e 7 de novembro de 2014, no Axis Ofir Beach Resort Hotel, em Esposende, que contou com a presença de cerca de 350 participantes, organizado pela Câmara Municipal de Esposende e apoiado pela APRH-Núcleo Regional do Norte, através da Engª Alexandra Roeger (Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente e membro da Direção da APRH-NRN) e do Prof. Francisco Taveira Pinto (Presidente da Direção da APRH-NRN), que esteve presente na sessão de abertura, apresentou a comunicação “Enquadramento da Erosão Costeira em Portugal” e apresentou na sessão de encerramento as conclusões do Seminário. Esta sessão contou com a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Paulo Lemos, do Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta e do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

Ponto 3. O Núcleo Regional do Norte da APRH tem continuado a efetuar várias diligências no sentido de estabelecer o contacto com os associados (preferencialmente por e-mail), divulgando informação e alertando para as quotizações em atraso. Este esforço continuará a ser efetuado.

Ponto 4. A APRH-NRN procurou apenas promover, junto de outras entidades, como a Agência Portuguesa do Ambiente, autarquias, instituições de ensino aos vários níveis, e outros, as ações do Núcleo.

Ponto 5. Foi distribuída aos participantes do 5º Seminário, a publicação das atas em CD do 4º Seminário Internacional “Os Recursos Hídricos, o Mar e o Litoral”, ISBN 978-989-8509-09-3.

Ponto 6. Dada a natureza do 5º Seminário, apenas com oradores convidados, não será elaborada nenhuma publicação referente ao 5º Seminário “*A Importância da Navegabilidade do Rio Douro para a Economia da Região Norte*”.

Ponto 7. A iniciativa está em curso, não tendo ainda sido concluída.

Ponto 8. Foi efetuada a atualização do website da APRH - Núcleo Regional do Norte (<http://fe.up.pt/aprh-n>) e da lista de contactos aprh-n@fe.up.pt.

No que respeita à atividade corrente do Núcleo, realizou-se uma reunião dos órgãos sociais, para definição e preparação de atividades em curso, bem como distribuição de tarefas pelos vários membros. Essa reunião ocorreu no Porto, a 23 de outubro de 2014 na FEUP. Outros contatos foram estabelecidos por email.

O Secretariado da APRH - Núcleo Regional do Norte foi assegurado pela Paula Pinto, Secretária do Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos da FEUP (IHRH).

As reuniões dos órgãos sociais, quando efetuadas na FEUP, realizam-se nas instalações da Secção de Hidráulica, Recursos Hídricos e Ambiente do Departamento de Engenharia Civil da FEUP.

A Direção da APRH-NRN agradece a ambas as instituições todo o apoio concedido.

3. RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014

Em 31 de Dezembro de 2014 registava-se a existência de um saldo de € 274,51 (duzentos e setenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos), correspondente ao conjunto de movimentos bancários indicados na seguinte tabela.

Descrição	Receitas	Despesas	Saldo
Transporte de 2014 - Saldo Bancário			428.08 €
Requisição de cheques		8.05 €	
Apoio ao Seminário Internacional sobre Gestão da Orla Costeira (Esposende)		145.52 €	
Subtotais		153.57 €	
Transporte - Saldo Bancário em 31.12.2014			274.51 €
Inscrições no 5º Seminário da APRH-N (pagas em Lisboa).	1845,00 €		
Outras despesas com a organização do 5º Seminário da APRH-N (pagas por Lisboa).	1773.60 €		
Saldo da APRH-NRN existente em Lisboa.	8620.66 €		

B. RELATÓRIO DO NÚCLEO REGIONAL DO CENTRO

Constituição

Presidente

Nuno Eduardo da Cruz Simões (Universidade de Coimbra), Associado 1598

email: nunocs@dec.uc.pt; telefone: 934184787

Vogais (por ordem alfabética)

Filipe Manuel Galvão Carraco dos Reis (CTGA), Associado 1795

Email: fcarraco@gmail.com; telefone: 919966231

Inês Osório de Castro Meireles (Universidade de Aveiro), Associado 1659

Email: imeireles@ua.pt; telefone: 925224236

Paulo Jorge Carvalho Leitão (Águas do Mondego), Associado 1797

Email: paulojcleitao@gmail.com; telefone: 914940490

Ricardo de Jesus Gomes (Instituto Politécnico de Leiria), Associado 1697

Email: ricardo.gomes@ipleiria.pt; telefone: 966612083

A direção atual do Núcleo Regional do Centro da APRH (APRH Centro) propôs-se ser um elemento fulcral no debate, divulgação e concretização de ações que promovam uma boa gestão dos Recursos Hídricos da zona centro. Pretendeu-se também que a APRH Centro seja um elemento agregador de experiências entre Universidade, Politécnicos, Entidades Públicas e Empresas Privadas.

O Núcleo Regional do Centro entrou em funções a 26 de Março de 2014. A 1ª reunião do Núcleo Regional do Centro teve lugar a 11 de Abril de 2014 no DEC-FCTUC, onde foram definidas as principais ações de forma a cumprir o plano apresentado a eleições.

Organizou-se a comemoração do Dia Nacional da Água a 1 de Outubro de 2014 com um evento intitulado “A Problemática dos Efluentes Agropecuários no Baixo Mondego”, que decorreu em Montemor-o-Velho, com a participação de Cooperativa Agrícola do Bebedouro, Cooperativa Agrícola de Ferreira-a-Nova, Cooperativa Agrícola de Montemor-o-Velho, Cooperativa Agrícola da Tocha, Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego, Agência Portuguesa do Ambiente - ARH Centro, Universidade de Coimbra e ESAC - Instituto Politécnico de Coimbra (ver programa em Anexo).



Figura 1: Comemorações do Dia Nacional da Água 2014.

Encontra-se em preparação o Website da APRH Centro, com informação atualizada relativa aos Recursos Hídricos da zona centro e que atue como ponto de partida para o debate e divulgação de assuntos relacionados com os Recursos Hídricos.

Para 2015, estão a ser programados eventos no dia Mundial do Ambiente e no dia Nacional da Água. O evento do Dia Mundial do Ambiente tem o título provisório de “Gestão integrada dos recursos hídricos na bacia do Lis - Contributo das entidades locais” e decorrerá em Leiria e o evento do Dia Nacional da Água tem o título provisório de “Eficiência hídrica em edifícios” e decorrerá em Aveiro.

Comemorações do Dia Nacional da Água

1 de Outubro de 2014

A Problemática dos Efluentes Agropecuários no Baixo Mondego

Auditório da Biblioteca Municipal de Montemor-o-Velho

10:00 – Abertura

10:15 - Paineis 1: ***Apresentação do problema e preocupações***

Cooperativa Agrícola do Bebedouro

Cooperativa Agrícola da Ferreira-a-Nova

Cooperativa Agrícola de Montemor-o-Velho

Cooperativa Agrícola da Tocha

Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego

11:15 - Pausa para café

11:45 - Paineis 2: ***Identificação de possíveis soluções***

Dr. Pedro Caetano, Vice-presidente da CCDDR-C

Eng.^a Ana Maló, Agência Portuguesa do Ambiente – ARH Centro

Dr. João Ataíde, Presidente da CIM do Baixo Mondego

Prof. Lopes de Almeida, Universidade de Coimbra

Prof.^a Luísa Chambel, ESAC - Instituto Politécnico de Coimbra

12:45 – Encerramento

Apoios:



C. RELATÓRIO DO NÚCLEO REGIONAL DO SUL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO NÚCLEO REGIONAL DO SUL DA APRH PARA O ANO DE 2014

O plano de atividades do NRS-APRH para o ano de 2014 propõe-se a fomentar uma colaboração mais estrita e desenvolver sinergias com e entre as Instituições de Ensino Superior, Câmaras Municipais, Entidades Públicas e Privadas no âmbito do planeamento e gestão dos recursos hídricos da Região Sul.

Cronograma de atividades

Durante o ano de 2014 o Núcleo Regional do Sul desenvolveu algumas atividades de caráter científico e formativo, nomeadamente

- *Curso/Workshop de SWMM 5.0 (Modelação de Sistemas de Drenagem Urbana):*

. Decorreu em Évora nos dias 19, 20, 27 e 30 de junho de 2014 num total de 28 horas de formação, nas instalações da CIMAC.



O curso foi organizado pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) com a parceria direta do Núcleo Regional do Sul da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos. Esta edição foi considerada um sucesso com a participação de doze técnicos superiores de sete (7) municípios (entidades gestoras em baixa).

- *Participação, enquanto oradores convidados, no Programa EUROPA - sustentabilidade e uso eficiente dos recursos - da GEOTA durante o mês de Setembro de 2014 com o tema “Eu e a Água” no auditório da CCDR- Alentejo.*

EU E A ÁGUA



Orador: Paulo Chaveiro / Eng.º de Recursos Hídricos / Presidente da Direcção NRS-APRH

Ser Eficiente

Reutilização da água tratada da ETAR:

- Volume de água tratada na ETAR de 8.144.359 m³. Que fazer?
- Parcerias entre entidades em alta e baixa para a reutilização dessa água.
- Entidade em baixa licenciada para a reutilização
- Estudo de sustentabilidade vs custo energético
- Ideal será a água fornecida gratuitamente (compensar deslocações)
- Se pensarmos em reutilizar 5% do total tratado para lavagens de ruas, de coletores ou espaços verdes sem automatismo falamos em = 407.218 m³ ou seja
na poupança de 0,6562x407.218 = 267.216,45€







EFICIÊNCIA e SUSTENTABILIDADE

- Criação do Ciclo de Debates:

. Na tentativa de promover a discussão pública e científica entre Todos os participantes, abrindo o espaço de debate a todos quantos quisessem participar, o Núcleo Regional do Sul da APRH pensou para um primeiro bloco de debate: a agricultura e regadio com a eficiência energética e hídrica, para além da reutilização da água, com a efetivação de 3 subtemas. Para tal convidamos para parceiros na organização a Federação Nacional de Regantes (FENAREG). O primeiro debate foi realizado em Portel no dia 4/12/2014 pelas 15:00 no Auditório de Portel e teve o tema: “Custo energético da Água na Agricultura”.



Mais sessões se realizaram, nomeadamente sob o tema “Sustentabilidade do Uso da Água no Regadio” e “Reutilização de Água Residual Tratada” durante o mês de janeiro de 2015.

- Sessão Pública de esclarecimento “Licenciamentos, Taxas e Coimas (no âmbito da utilização dos recursos hídricos)”. - 13 de Novembro de 2013

Estes foram as atividades em 2014, muito se espera para 2015, ficando o convite a estarem atentos e a participarem!

ANEXO III - CONTAS E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Entidade: **APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

RUBRICAS	NOTAS	EUROS	
		DATAS	
		31-Dez-14	31-Dez-13
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos intangíveis	5	0,00	587,24
Activos fixos tangíveis	6	420,02	158,93
Bens do património histórico e cultural		9.387,50	7.214,50
		9.807,52	7.960,67
Activo corrente			
Clientes	9.1	82.635,78	81.480,94
Estado e outros entes públicos	10.1	271,68	271,68
Outras contas a receber	9.1	4.517,53	4.700,30
Diferimentos		137,61	0,00
Caixa e depósitos bancários	9.2	115.559,18	133.403,11
		203.121,78	219.856,03
Total do activo		212.929,30	227.816,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Outras reservas	11	83.876,37	77.097,09
Resultados transitados	11	124.082,59	139.541,58
		207.958,96	216.638,67
Resultado líquido do período	11	-8.941,87	-8.679,71
Total do FUNDO DE CAPITAL		199.017,09	207.958,96
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	9.1	246,00	246,00
Estado e outros entes públicos	10.1	1.512,47	1.892,38
Outras contas a pagar	9.1	12.153,74	17.719,36
		13.912,21	19.857,74
Total do passivo		13.912,21	19.857,74
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		212.929,30	227.816,70

O Contabilista,

A Direcção,

Entidade: **APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
(POR CENTRO DE ACTIVIDADES)**

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	EUROS ACTIVIDADES		
	GERAIS	EDITORIAIS	CULTURAIS
Vendas e serviços prestados	39.815,00	0,00	97.772,74
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	45.000,00
Fornecimentos e serviços externos	-11.723,83	0,00	-100.471,46
Gastos com pessoal	-75.386,94	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	181,34	104,29	1.095,00
Outros gastos e perdas	-5.015,79	0,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-52.130,22	104,29	43.396,28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-956,16	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-53.086,38	104,29	43.396,28
Juros e rendimentos similares obtidos	643,84	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	-52.442,54	104,29	43.396,28
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-52.442,54	104,29	43.396,28

O Contabilista,

A Direcção,

Entidade: **APRH - Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2014

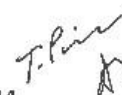
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EUROS	
		PERÍODOS	
		2014	2013
Vendas e serviços prestados	8	137.587,74	120.084,96
Subsídios, doações e legados à exploração	8	45.000,00	2.200,00
Fornecimentos e serviços externos	7.1	-112.195,19	-61.665,66
Gastos com pessoal	12	-75.386,94	-70.879,69
Outros rendimentos e ganhos	8	1.380,63	1.574,73
Outros gastos e perdas	7.2	-5.015,79	-1.289,23
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-8.629,55	-9.974,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-956,16	-746,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-9.585,71	-10.721,43
Juros e rendimentos similares obtidos	8	643,84	2.041,72
Juros e gastos similares suportados	7.2	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-8.941,87	-8.679,71
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	11	-8.941,87	-8.679,71

O Contabilista,

A Direcção,

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2014



Dando cumprimento ao disposto na alínea a) do Artigo 38º dos Estatutos da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), vem o Conselho Fiscal dar o seu parecer ao Relatório e às Contas do Exercício de 2012, apresentados pela Comissão Diretiva.

No âmbito das atribuições que lhe estão cometidas, o Conselho Fiscal acompanhou regularmente a gestão Económico-Financeira da Comissão Diretiva (alínea a) do Artigo 38º dos Estatutos).

A apreciação global às Contas teve em consideração os comentários efectuados pela empresa responsável pela contabilidade da Associação, nomeadamente as demonstrações financeiras relativas à posição financeira da APRH em 31 de Dezembro de 2014 e ao resultado das suas operações no exercício findo naquela data.

Os resultados alcançados no exercício em análise, nos diversos setores de atividade da APRH, conduzem, em 2014 a um resultado líquido negativo de cerca de 8.942 euros, quando no ano de 2013 o resultado se tinha traduzido num prejuízo de 8.680 euros e no ano de 2012 num prejuízo de 38.514 euros, o que totaliza um prejuízo, no último triénio, de 56.136 euros.

No que diz respeito aos rendimentos operacionais, registou-se acréscimo do volume de rendimentos operacionais, que passam dos 123.860 euros de 2013 para 183.968 euros em 2014, e um crescimento dos gastos operacionais, que aumentam dos 134.581 euros de 2013 para os atuais 192.580 euros. Estas variações conduzem ao apuramento de resultados operacionais em 2014 que, embora desfavoráveis, são ligeiramente melhores, atingindo-se agora um Resultado Operacional negativo de 9.586 euros, quando no exercício económico de 2013 se tinha registado um valor negativo de 10.721 euros.

Relativamente aos gastos operacionais, o aumento em relação ao ano de 2013 deveu-se ao aumento de gastos de "Fornecimentos e serviços externos" (112.195 euros em 2014 face a 61.665 euros em 2013) e dos gastos com Pessoal (75.387 euros em 2014 face a 70.880 euros em 2013). O aumento de FSE resulta, em larga medida, da realização do 12º Congresso da Água em 2014. O aumento de gastos com Pessoal tem a ver com o pagamento de indemnizações extraordinárias.

Em relação ao centro de custos inerente às "atividades gerais" verifica-se um resultado negativo no valor de 52.442 euros, sendo inferior em cerca de 14.000 euros face aos resultados registados em 2013, que foram de - 37.512 euros. Para esta situação concorreu um decréscimo de proveitos da ordem dos 10.000 euros e um acréscimo de custos, principalmente relativos aos custos de rescisão de um contrato de trabalho.

O centro de custos “atividades editoriais” não tem qualquer relevância no cômputo global dos resultados da APRH, quer ao nível dos proveitos, quer ao nível dos custos. Registou-se, em 2014, um ganho de € 104,29 e em 2013 não se registou qualquer gasto ou rendimento.

Pelo contrário, o centro de custos denominado “atividades culturais” apurou em 2014 um resultado positivo de € 43.396,28 para o qual contribuem os excedentes gerados pelas iniciativas da APRH, com especial relevo para o 12º Congresso da Água, que registou um saldo positivo de cerca de 40.000 euros reconhecidos no exercício de 2014.

O valor do património da APRH apresenta uma redução de 207.959 euros em 2013 para os atuais 199.017 euros, que se deve à variação do Resultado Líquido deste período. Por outro lado, o valor total das dívidas a receber no exercício de 2014 é de 87.153 euros, superior em cerca de 10% às dívidas registadas no exercício de 2013. Sobre estes valores recomenda-se que sejam indagadas as reais possibilidades de cobrança, de forma mais ativa junto dos associados, de modo a que no próximo exercício sejam provisionados os valores que se julguem de cobrança duvidosa.

O valor das disponibilidades financeiras da Associação são de 115.000 euros, tendo-se registado uma redução de cerca de 18.000 euros.

Considerando as dificuldades crescentes na angariação de patrocínios para a realização das iniciativas da agenda da Associação, o Conselho Fiscal congratula a Comissão Diretiva pela atividade desenvolvida no decurso do ano em apreciação e recomenda que a mesma prossiga o esforço desenvolvido no sentido de assegurar a sustentabilidade financeira da Associação.

O Conselho Fiscal,


Alexandra Serra


Francisco Taveira Pinto

Eduarda Beja Neves

Lisboa, 15 de Maio de 2015